

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like "R. Silva" and "R. J."



Uma PEGADA
de desenvolvimento
nas TERRAS do SOUSA

Relatório de Gestão, Balanço e Contas 2022



ÍNDICE

1) - RELATÓRIO DE GESTÃO	4
1.1 – Introdução.....	4
1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade	5
1.3 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural Terras do Sousa 2020	5
1.3.1 – Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER).....	5
1.3.2 – SI2E e +CO3SO do NORTE2020 (FEDER e FSE)	13
1.4 – Projectos concluídos em 2022	15
1.4.1 – Reforço da capacitação de actores e redes de promoção de acções de desenvolvimento (NORTE-09-5864-FSE-000017).....	15
1.4.2 – Parceiros para a Criação Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares (PDR2020-2023-045948).....	18
1.4.3 – Bio-região do Tâmega e Sousa (PDR2020-2024-055351).....	19
1.4.4 – Divulgar BIO (PDR2020-2024-055332).....	19
1.4.5 – Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas – AFAVEL (PDR2020-2024-058090).....	20
1.4.6 – EMERN-Q - Alta Densidade / Qualificação de Micro e Pequenos Negócios (NORTE-02-0853-FEDER-037626).....	21
1.5 – Projectos em execução	22
1.5.1 – Funcionamento e Animação da DLBC Rural – Transição Terras do Sousa 2020 (PDR2020-1041-080788)	22
1.5.2 – Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora Vespa velutina nigrithorax na produção agrícola (PDR2020-101-032192)	22
1.5.3 – Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos" (NORTE-06-3928-FEDER-000096).....	23
1.5.4 – BIOECONOMIA: Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego (PDR2020-103-053591).....	23
1.5.5 – R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura (PDR2020-103-064716)	24
1.5.6 – 3C - Cooperação em circuitos curtos (PDR2020-103-064733)	25
1.5.7 – Caminho de Peregrinação - 2ª Fase (NORTE-06-3928-FEDER-000190).....	25
1.5.8 – Pensar Global, Agir Local... à mesa - PDR2020-2024-086522.....	26
1.6 – Candidaturas submetidas sem decisão	26
1.6.1 – Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal - PRR-C05-i03-I-000161	26
1.6.2 – AGRICICLIN – Aumentar a circularidade do setor aGRoIndustrial através da georefenCiação e Criação de uma pLataforma dligital para melhorar o dimeNsionamento, valorização e aplicação de resíduos ao solo – PRR-C05-i03-I-000243	27
1.6.3 – Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto - PDR2020-2024-086758.....	28

1.7 – Candidaturas não aprovadas	28
1.7.1 – Tools4Crops - Innovative tools for more resilient and sustainable small-scale crops	28
1.7.2 – Modelo de sustentabilidade e de última geração da vinha de enforcado: conservação, valorização e promoção dos serviços do ecossistema	30
1.8 – Outras Iniciativas	32
1.8.1 – Formação Interna	32
1.8.2 – PROVE – Promover e Vender	34
1.8.3 – Parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto	34
1.8.4 – Qualificação como organismo certificador e a certificação do Bordado da Terra do Sousa	35
1.8.5 – Selo da Rota do Românico	35
1.8.6 – Valorização de produtos locais tradicionais	36
1.8.7 – 30 anos ADER-SOUSA	38
1.8.8 – Prestação de serviços “Dinamização da rede local de apicultores”	39
1.9 – Dívidas dos associados	39
1.10 – Situação económica e financeira	40
1.10.1 – Evolução da situação económica e financeira	41
1.10.2 – Comparação com o ano anterior	43
1.11 – Aplicação do resultado líquido do exercício económico	44
2) – BALANÇO E CONTAS	45
2.1 – Balanço	45
2.2 – Demonstração de resultados por natureza	46
2.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	47
2.4 – Demonstração dos fluxos de caixa	49
2.5 – Anexo às demonstrações financeiras	50

R.L.
Pa
h12
R
78bal
§.

1) - RELATÓRIO DE GESTÃO

No cumprimento do disposto nos estatutos, a Direcção submete à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão, Balanço e Contas, referentes ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2022.

1.1 – Introdução

A actividade da ADER-SOUSA em 2022 centrou-se na implementação do DLBC – Rural | Terras do Sousa 2020, designadamente abertura dos avisos 10211-06, 10212-06 e 10213-03, análise e decisão sobre as candidaturas submetidas aos mesmos assim como aos avisos 10211-05, e 10216-03, acompanhamento da execução dos projectos aprovados da Medida 10.2 do PDR2020, e na execução dos vários projectos que é promotora ou co-promotora.

Conforme referido algumas vezes, em virtude da pandemia Covid-19 foi definido pela Comissão Europeia o denominado “período de transição”, que prolongou a execução do DLBC-Rural por mais dois anos, tendo atribuído mais verbas FEADER seguindo os critérios de distribuição utilizados aquando da definição do DLBC. Para além da verba de 516.220,62 €, atribuída segundo os critérios do orçamento inicial do DLBC, houve um reforço de 403.500,76€, em virtude do compromisso e execução alcançados no final de 28 de Fevereiro de 2022. O “regime de transição” incluiu também um reforço das verbas de funcionamento, pelo que foi submetida uma candidatura à operação 10.4.1 - Custos de Funcionamento e Animação no valor de 174.944,92€. Por outro lado, no último trimestre, a ADER-SOUSA, teve acesso a dois overbooking para poder responder às candidaturas aprovadas no âmbito dos avisos 10211-06 e 10213-03, num total de 415.435,66€.

Contrariamente ao previsto, o aviso à operação 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local, apenas foi aberto no final do ano, pelo que apenas foi possível submeter uma candidatura ao mesmo, durante o primeiro trimestre de 2023.

Em 2022, continuamos a apoiar as entidades locais, designadamente produtores de milho com ensaio de variedades locais adaptadas à produção de broa, a Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa para a certificação da Cebola Garrafal e a Associação de Criadores de Capão.

Relativamente aos projectos de que é promotora ou co-promotora, durante 2022, a ADER-SOUSA concluiu seis projectos, alcançado em todos os objectivos previstos, indo continuar a execução em oito, se bem que um desses ainda não arrancou porque foi aprovado no final do ano, estando a aguardar pela decisão relativamente a três candidaturas. Em 2022, a ADER-SOUSA teve duas candidaturas em que é parceria que não foram aprovadas, uma por falta de dotação e outra por não ser considerado que uma cooperativa não é uma confederação/federação/associação do sector agrícola.

Em termos financeiros a realidade da ADER-SOUSA no ano de 2022 voltou a terrenos positivos, cifrando o seu resultado líquido em 46.935,05€ positivos, contrastando com o resultado líquido anterior de 48.532,62€ negativos.

O recebimento das quotas dos associados, contabilizadas em perdas por imparidade no valor de 17.179,93€, poderia elevar este resultado líquido, pelo que, em 2023 deve ser feito um esforço acrescido para que estes valores sejam reduzidos.

No entanto, do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 784.959,30 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 804.206,88 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos anos. Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rentabilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 82%, no final do período de 2022.

1.2 – Objetivos e Programa da Qualidade

No ano de 2022 a ADER-SOUSA foi mais uma vez auditada no contexto do Sistema de Gestão da Qualidade que tem implementado, tendo obtido mais uma vez a renovação da correspondente certificação já na norma ISO 9001:2015.

1.3 – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - DLBC Rural | Terras do Sousa 2020

1.3.1 – Medida 10.2 do PDR 2020 (FEADER)

Durante 2022 procedeu-se à abertura de três novos anúncios: 06-10.2.1.1, 06-10.2.1.2 e 03-10.2.1.3. No quadro seguinte é possível observar as candidaturas recebidas em 2022 e o total acumulado desde o início do programa.

Handwritten notes:
Zach
R
Luc
R
J
Tebal
J.

Anúncio / Período	Data Início	Data Fim	Dotação despesa pública [Mil euros]	2022		Acumulado	
				Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]	Candidaturas apresentadas	Investimento [Mil euros]
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	2016/09/19	2016/11/30	275,00	0	0,00	10	330,04
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	2016/09/22	2016/12/31	275,00	0	0,00	3	544,16
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	2016/09/22	2017/01/31	480,00	0	0,00	7	1 183,73
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	2018/04/09	2018/08/05	377,23	0	0,00	19	761,95
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2018/04/09	2018/08/05	303,91	0	0,00	2	417,02
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	2018/04/09	2018/08/05	457,18	0	0,00	16	3 589,22
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	2018/04/09	2018/08/05	171,04	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	2018/04/09	2018/08/05	171,04	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	2018/04/09	2018/08/05	288,05	0	0,00	3	344,30
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	2019/04/08	2019/06/07	140,01	0	0,00	10	374,21
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	2019/04/08	2019/06/07	173,31	0	0,00	1	246,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	2019/11/25	2020/01/24	122,71	0	0,00	35	940,69
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	2020/01/20	2020/06/01	180,00	0	0,00	3	681,11
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	2020/01/20	2020/06/01	10,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2020/01/20	2020/06/01	125,00	0	0,00	2	144,18
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	2020/01/20	2020/06/01	166,54	0	0,00	3	331,13
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	2020/12/16	2021/03/15	419,60	0	0,00	40	1 279,45
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	2021/02/15	2021/05/14	491,32	0	0,00	5	726,21
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	2021/10/18	2021/11/19	100,00	0	0,00	2	54,80
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	2022/03/21	2022/05/06	158,47	33	792,46	33	792,46
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	2022/03/21	2022/06/30	100,00	2	408,31	2	408,31
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	2022/07/01	2022/09/30	242,46	10	1 971,30	10	1 971,30
TOTAL			5 227,89	45	3 172,08	206	15 120,28

Verifica-se que a operação 10.2.1.1 a ter uma grande procura, mantendo-se a procura pela 10.2.1.2 e 10.2.1.3. Apesar da dotação disponibilizada nos avisos ficar muito aquém da procura, cerca de um terço, não tem havido candidaturas com pontuação positiva sem dotação, principalmente porque os avisos têm sido sempre reforçados.

No final do ano de 2022, os concursos abertos durante o mesmo estavam fechados quando à sua decisão, no entanto haviam algumas candidaturas em fase de homologação e em controlo de qualidade e para contratação. Verificando-se uma taxa de aprovação de 88%, no entanto, nessa data ainda haviam 4 candidaturas do aviso 10.2.1.3-03 que não tinham dotação e que no início de 2023 passaram a ter, pelo que a taxa de aprovação seria de 90%, um aumento de 2% relativamente ao final de 2021.

RR-L Pz
W
J P
J
mech
J

Relativamente a desistências verifica-se que em pré-análise a taxa é de 2% (5 candidaturas), mantendo-se relativamente ao ano transacto; em pré-contratação é de 9% (16 candidaturas), tendo subido relativamente ao ano transacto 2%, justificado por causa da validação do parcelário e obtenção da licença da APA; e em pós-contratação é de 10% (15 candidaturas), baixando 2% relativamente ao ano transacto. Ou seja, relativamente às candidaturas recebidas há uma taxa de desistência de 17%. Comparando com o final do ano passado, verifica-se um acréscimo de 1% na taxa de desistência global, mas inferior à ocorrida em 2021, que tinha tido um acréscimo de 3%.

TAXAS - Acumulado																													
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas antes análise		Candidaturas analisadas		Candidaturas desistidas após análise				Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas / anuladas após decisão		Candidaturas em homologação / para contratação		Projectos contratados		Desistências / anulações após contratação		Candidaturas em execução		Candidaturas concluídas		
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Não aprovadas			sem dotação			Aprovadas			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
							Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº														
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	10	1	10%	9	100%	0	0%	2	22%	0	0%	7	70%	1	10%	0	0%	6	100%	0	0%	0	0%	6	100%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	19	0	0%	19	100%	0	0%	3	16%	0	0%	16	84%	0	0%	0	0%	16	100%	6	38%	0	0%	10	100%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	10	0	0%	10	100%	0	0%	2	20%	0	0%	8	80%	3	30%	0	0%	5	100%	1	20%	0	0%	4	100%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	35	0	0%	35	100%	0	0%	1	3%	0	0%	34	97%	4	12%	0	0%	30	100%	2	7%	8	25%	20	71%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	40	0	0%	40	100%	0	0%	3	8%	0	0%	37	93%	5	14%	1	3%	30	94%	1	3%	15	52%	11	38%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	33	1	3%	32	100%	0	0%	0	0%	0	0%	32	100%	1	3%	5	16%	26	84%	0	0%	6	23%	1	4%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	3	0	0%	3	100%	0	0%	1	33%	0	0%	2	67%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	1	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	1	100%	0	0%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	3	1	33%	2	100%	0	0%	1	50%	0	0%	1	50%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	1	100%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	2	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	7	0	0%	7	100%	0	0%	1	14%	0	0%	6	86%	0	0%	0	0%	6	100%	3	50%	1	33%	2	67%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	16	0	0%	16	100%	0	0%	5	31%	0	0%	11	69%	2	13%	0	0%	9	100%	1	11%	5	63%	3	28%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	10	0	0%	10	100%	0	0%	0	0%	4	40%	6	60%	0	0%	6	100%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	0	0%	2	100%	0	0%	2	100%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	0	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%	0	0%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	3	2	67%	1	100%	0	0%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%	0	0%	0	0%	1	100%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	3	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	0	0%	3	100%	0	0%	1	33%	1	33%				
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	5	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	0	0%	5	100%	0	0%	3	60%	0	0%				
TOTAL	208	5	2%	101	100%	0	0%	21	10%	4	2%	179	88%	16	8%	14	6%	140	91%	13	10%	44	34%	63	47%				

Relativamente aos avisos cuja análise fechou em 2022, das 33 candidaturas recepcionadas no aviso 10.2.1.1-06, desistiu 1 antes da análise e as restantes tiveram parecer favorável. As 2 candidaturas recepcionadas no aviso da 10.2.1.2-06 tiveram parecer favorável, assim como as 10 recepcionadas no aviso 10.2.1.3-03.

No final de 2022 haviam 14 candidaturas em homologação, muito superior às 2 que se observavam no final de 2021, o que se justifica pela data de decisão do aviso 10.2.1.3-03.

Dos 18 avisos com projectos aprovados, verifica-se que 14 tinham a totalidade dos projectos com o contrato assinado, e os restantes 4 com taxas de contratação de 94%,84%, 0% e 0%. Assim, no final do ano a taxa de contratação estava nos 91%, verificando-se um aumento de 11% relativamente ao final de 2021.

Finalmente, em termos de projectos concluídos verifica-se que dos contratados, descontando os anulados/desistidos, 47% estão concluídos, verificando-se um aumento de 11% relativamente ao ano de 2021.

No quadro seguinte podem-se observar os valores relativos a candidaturas apresentadas, analisadas e decididas, assim como a desistências antes e depois da análise e após decisão por aviso, no final de 2022.

Análise, aprovação - Actualizado																
Anúncio	Candidaturas apresentadas		Candidaturas desistidas antes do término da análise		Candidaturas analisadas		Candidaturas desistidas após análise		Candidaturas decididas						Candidaturas desistidas após decisão	
	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Não aprovadas		Sem dotação		Aprovadas		Nº	Investimento (mil euros)
									Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)		
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	10	330,04	1	45,50	9	284,54	0	0,00	2	59,18	0	0,00	7	124,23	1	11,08
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	19	761,95	0	0,00	19	761,95	0	0,00	3	119,02	0	0,00	16	594,06	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	10	374,21	0	0,00	10	374,21	0	0,00	2	86,62	0	0,00	8	187,87	3	60,11
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	35	940,69	0	0,00	35	940,69	0	0,00	1	29,84	0	0,00	34	577,06	3	64,41
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	40	127,94	0	0,00	40	127,94	0	0,00	3	122,48	0	0,00	37	839,03	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	3	544,16	0	0,00	3	544,16	0	0,00	1	19,46	0	0,00	2	524,70	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2	417,02	0	0,00	2	417,02	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	417,02	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	1	246,00	0	0,00	1	246,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	246,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	3	681,11	1	200,84	2	480,27	0	0,00	1	235,03	0	0,00	1	196,21	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	2	54,80	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	7	1 183,73	0	0,00	7	1 183,73	0	0,00	1	140,30	0	0,00	6	1 043,43	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	16	3 589,22	0	0,00	16	3 589,22	0	0,00	5	1 168,17	0	0,00	11	2 681,36	2	224,65
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2	144,18	0	0,00	2	144,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	135,56	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	3	344,30	2	206,61	1	137,69	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	137,69	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	3	371,85	0	0,00	3	371,85	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	366,54	0	0,00
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-003	5	726,21	0	0,00	5	726,21	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	614,15	0	0,00
TOTAL	161	10 837,43	4	452,95	155	10 325,58	0	0,00	19	1 980,10	0	0,00	136	7 684,30	9	950,16

Durante 2022 houve a recepção de 45 pedidos de apoio (-4% relativamente ao final de 2021, mas +37% relativamente a 2020), havendo um que desistiu antes de análise. Assim, foram analisados mais 44 pedidos de apoio (-6%, relativamente a 2021, mas +34% relativamente ao final de 2020). Dos pedidos de apoio analisados inicialmente não houve nenhum com parecer desfavorável (tendo assim a taxa de reprovação reduzido 2%, passando para 10%, comparativamente com o final de 2021), tendo havido mais 44 aprovados, sendo 4 sem dotação. Houve apenas 1 pedidos de apoio com parecer favorável que desistiu antes da contratação (uma redução de 80% relativamente aos avisos de 2021). No início de 2023, após um controlo de qualidade, houve um pedido de apoio com parecer favorável que passou a desfavorável, pelo que a taxa de reprovação apenas reduziu 1% relativamente a 2021).

No quadro seguinte podem-se observar os valores relativos a projectos contratados, a projectos que desistiram após contratação, a projectos iniciados, a projectos concluídos e a taxa de realização, de cada aviso.



Ry 23.1h
W
R
J
f
Rebeld
S.

Dotação - Acumulada																			
Anúncio	Projectos contratados				Desistências /anulações após contratação				Projectos em execução				Projectos concluídos				Taxa de realização sem fase nem anulação	Seixas sobre o contratado	Taxa de realização sobre o contratado
	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Invest. (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	%	€	%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-001	6	133,15	56,57	50,92	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	6	101,43	50,72	45,64	90%	5,86	90%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-002	16	434,60	217,30	195,57	6	176,41	88,21	79,39	0	0,00	0,00	0,00	10	251,17	125,59	113,03	97%	91,73	58%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-003	5	130,02	65,01	58,51	1	29,11	14,56	13,10	0	0,00	0,00	0,00	4	74,76	37,16	33,45	74%	27,85	57%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-004	30	491,79	245,40	220,46	2	42,44	21,22	19,10	8	81,83	40,92	36,83	20	359,88	179,94	156,94	76%	115,47	70%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-005	31	714,54	357,93	322,12	1	13,18	7,23	6,50	15	169,34	84,67	76,20	11	135,73	67,86	61,08	43%	290,04	43%
PDR2020-ADER-SOUSA-10211-006	26	418,74	209,37	188,43	0	0,00	0,00	0,00	6	90,82	47,41	42,67	1	34,94	17,47	15,73	51%	191,90	31%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-001	2	325,66	166,55	131,89	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	2	303,33	156,50	122,85	93%	10,05	93%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-002	2	376,27	189,55	152,59	0	0,00	0,00	0,00	2	103,03	46,36	41,73	0	0,00	0,00	0,00	27%	169,55	27%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-003	1	140,37	63,17	56,85	1	140,37	63,17	56,85	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	63,17	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-004	1	195,21	88,30	75,47	0	0,00	0,00	0,00	1	153,32	68,99	62,10	0	0,00	0,00	0,00	78%	88,30	78%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-005	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10212-006	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-001	6	180,58	140,29	306,76	3	118,12	159,16	143,25	1	151,71	75,85	68,27	2	143,59	71,79	64,61	82%	268,50	45%
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-002	9	1 456,70	728,35	655,57	1	183,53	93,74	82,59	3	584,53	292,26	263,04	3	472,84	236,42	212,78	83%	491,51	73%
PDR2020-ADER-SOUSA-10213-003	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-001	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-002	6	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10214-003	2	132,46	66,33	59,70	0	0,00	0,00	0,00	2	40,21	35,69	32,12	0	0,00	0,00	0,00	54%	66,33	54%
PDR2020-ADER-SOUSA-10215-001	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	0%
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-001	1	137,69	68,83	61,97	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	1	136,91	68,16	61,34	99%	0,69	99%
PDR2020-ADER-SOUSA-10216-002	3	386,54	293,23	263,91	0	0,00	0,00	0,00	2	108,20	87,98	79,19	1	30,08	24,06	21,66	38%	269,17	38%
PDR2020-ADER-SOUSA-10218-003	5	614,15	491,32	442,19	0	0,00	0,00	0,00	2	20,80	9,63	8,69	0	0,00	0,00	0,00	20%	491,32	20%
TOTAL	146	6 730,17	3 007,49	3 226,77	15	903,36	445,30	400,77	44	1 503,79	876,77	789,10	61	1 944,05	965,67	869,10	58%	7 641,83	61%

Durante 2022, foram assinados mais 44 contratos, tendo ocorrido 5 desistências/anulações após a assinatura dos mesmos (mais 2 relativamente ao que ocorreu em 2022), iniciaram-se mais 38 projectos (mais 6 relativamente ao que ocorreu entre 2020 e 2021), tendo-se concluído 29 (mais 8 relativamente ao que ocorreu entre 2020 e 2021). A taxa de realização (dotação realizada/dotação contratada) encontrava-se nos 51% (mais 8% do que relativamente ao final de 2021) e a taxa de execução (dotação realizada/dotação na EDL) nos 48% (mais 11% do que relativamente ao final de 2021), no entanto esta última, se não contabilizarmos as verbas do “regime de transição”, situar-se-ia nos 79%, ou seja, mais 35% do que relativamente ao final de 2021.

No quadro seguinte podemos observar estes valores por operação.

Dotação - Acumulada																		
OPERAÇÃO	Projectos contratados				Desistências /anulações após contratação				Realização (Projectos iniciados)				Projectos concluídos				Taxa de realização	Taxa de execução
	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	Nº	Investimento (mil euros)	Desp. Pública (mil euros)	FEADER (mil euros)	%	%
OPERAÇÃO 10211	114	2 302,85	1 151,57	1 036,41	10	261,14	131,21	118,09	29	341,99	173,00	155,70	52	857,94	428,74	385,87	59%	56%
OPERAÇÃO 10212	6	1 039,01	467,55	420,80	1	140,37	63,17	56,85	3	256,35	115,36	103,82	2	303,33	136,50	122,85	62%	54%
OPERAÇÃO 10213	15	2 137,28	1 068,64	961,78	4	501,85	250,92	225,83	6	736,24	368,12	331,31	5	616,42	308,21	277,39	83%	48%
OPERAÇÃO 10214	2	132,66	66,33	59,70	0	0,00	0,00	0,00	2	40,21	35,69	32,12	0	0,00	0,00	0,00	0%	54%
OPERAÇÃO 10215	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0%	0%
OPERAÇÃO 10216	9	1 118,37	853,40	766,06	0	0,00	0,00	0,00	4	129,00	184,61	166,15	2	166,39	92,22	83,00	32%	32%
TOTAL	146	6 730,17	3 007,49	3 246,74	15	903,36	445,30	400,77	44	1 503,79	876,77	789,10	61	1 944,05	965,67	869,10	58%	48%

Relembramos que no ano de 2020, a dotação da operação 10.2.1.5 foi colocada a zero porque a Associação de Criadores de Capão de Freamunde, entidade que gere a única IGP no território, não

demonstrou interesse em apresentar uma candidatura, não sendo possível assim desenvolver projectos no âmbito da mesma.

De seguida iremos apresentar dois quadros com a Matriz de Enquadramento Lógico, sendo que no primeiro os valores reflectem a execução considerando a aprovação e os empregos previstos, verificando-se que os dez objectivos serão alcançados ou ultrapassados, e no global atinja os 124%.

Matriz de Enquadramento Lógico								
Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Meta 2023	% Indicador 2025	Medida	% Objectivo	
A Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local								
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	109	75	145%	10.2.1.1	145%	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.1		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	109	75	145%	10.2.1.1		
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	5	5	100%	10.2.1.2	120%	
	Nº Empregos criados	Resultado	8	5	160%	10.2.1.2		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	5	5	100%	10.2.1.2		
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	21	12	175%	10.2.1.3	156%	
	Nº Empregos criados	Resultado	14	12	117%	10.2.1.3		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	21	12	175%	10.2.1.3		
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	2	2	100%	10.2.1.4	100%	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.4		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	2	100%	10.2.1.4		
B Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local								
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	0		10.2.1.5		
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.5		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	0		10.2.1.5		
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	9	9	100%	10.2.1.6	100%	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.6		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	8	8	100%	10.2.1.6		

E, no segundo caso, os valores reflectem os projectos concluídos, verificando-se que os objectivos variam entre 0% (operação 10.2.1.4) e aos 69% (operação 10.2.1.1), estando no global nos 34%.

Matriz de Enquadramento Lógico								
Objectivo	Indicador	Tipo de Indicador	Executado	Meta 2023	% Indicador 2025	Medida	% Objectivo	
A Contribuir para a criação de emprego e de uma cultura empresarial de base local								
A1 Apoiar o Desenvolvimento da Pequena Agricultura	Nº Projetos apoiados	Realização	52	75	69%	10.2.1.1	69%	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.1		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	52	75	69%	10.2.1.1		
A2 Apoiar o investimento na transformação e comercialização de produtos agrícolas	Nº Projetos apoiados	Realização	2	5	40%	10.2.1.2	40%	
	Nº Empregos criados	Resultado	2	5	40%	10.2.1.2		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	2	5	40%	10.2.1.2		
A3 Fomentar a diversificação de atividades na exploração agrícola	Nº Projetos apoiados	Realização	5	12	42%	10.2.1.3	44%	
	Nº Empregos criados	Resultado	6	12	50%	10.2.1.3		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	5	12	42%	10.2.1.3		
A4 Incentivar a criação de cadeiras curtas e mercados locais	Nº Projetos apoiados	Realização	0	2	0%	10.2.1.4	0%	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.4		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	2	0%	10.2.1.4		
B Promover a gestão sustentável do território valorizando os recursos endógenos e fortalecendo laços de identidade local								
B1 Promover os produtos locais de qualidade	Nº Projetos apoiados	Realização	0	0		10.2.1.5		
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.5		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	0	0		10.2.1.5		
B2 Fomentar a preservação, conservação e valorização de património rural	Nº Projetos apoiados	Realização	2	9	22%	10.2.1.6	17%	
	Nº Empregos criados	Resultado	0	0		10.2.1.6		
	Nº de Beneficiários/Explorações apoiadas	Resultado	1	8	13%	10.2.1.6		



22.4
OK
HL
R
J
17.10.22
J

Apesar dos resultados atingidos continuamos a manter algumas das considerações feitas nos relatórios anteriores, apesar de ser reduzida a expectativa que os mesmos erros não sejam repetidos, pelo que se pode observar nas decisões tomadas a nível central e regional relativamente ao próximo período de programação, ou seja:

- O programa não seguiu os princípios da metodologia LEADER, designadamente porque foi solicitada a elaboração de uma estratégia para um território e, independentemente dos desafios e objectivos definidos, tivemos que seguir a estrutura de operações pré-definida pela Autoridade de Gestão do PDR2020. Ou seja, estamos a implementar uma série de operações que ficam muito aquém do que consideramos necessário para o nosso território, havendo menor apetência das populações / agentes do território para as mesmas;
- A forma como está a ser implementado o plurifundos, ou seja, com duas autoridades de gestão, três plataformas de análise de candidaturas, mais uma de pagamento, e as diferentes regras para cada fundo, resultando em maiores dificuldades de compreensão das populações / agentes do território;
- Duas das plataformas não responderem às reais necessidades de gestão de um programa desta complexidade, sendo que ambas duplicam o trabalho, pois muitas das tarefas têm de ser realizadas externamente e depois repetidas na plataforma, o que para além aumentar as possibilidades de erro, limita o tempo que deve ser dedicado ao trabalho de terreno junto da população;
- A desadequação das regras definidas em portaria e que têm leitura ambígua, levantando a sérias dificuldades de interpretação, quer por parte dos beneficiários, quer por parte da equipe técnica, afectando seriamente a celeridade dos processos;
- A desadequação dos materiais de apoio à análise, quer em termos da forma quer em termos de custos de referência;
- A realização de controlos de qualidade e homologações, por vezes ao mesmo projecto, por parte do ST da, agora, AG do PEPAContinente, a que, por vezes, se segue o controlo de qualidade por parte do IFAP. Ou seja, um mesmo projecto pode passar por 4 análises consecutivas, implicando um desperdício tempo e de recursos injustificável. E reforça-se que nenhum destes projectos tem um apoio superior a 100.000€.

No final de 2022, foram atingidos os 99% de aprovação, se bem que ainda existiam 4 pedidos de apoio com parecer favorável, mas sem dotação e o 1% não era bastante para o pedido de apoio com a maior VGO dos quatro.

É de referir que a dotação do DLBC Terras do Sousa 2020 teve um aumento de 70% relativamente à inicial, em virtude do acesso às reservas de eficiência e às verbas do “regime de transição”.

Durante o ano de 2022 a ADER-SOUSA teve três pedidos de apoio que foram objecto de quatro controlos de qualidade, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

- PDR2020-10212-080344 – Análise conforme nos dois controlos.

- 72h*
GC
PT
72h
PT
- PDR2020-10211-086599 – Análise conforme.
 - PDR2020-10214-087616 – Análise insuficiente por o print da situação cadastral não ter os dados do beneficiário; não inclusão de condicionante RCV ao último PP; não indicação da parcela alvo da análise de solos; e não utilização do orçamento mais baixo. As questões foram corrigidas e o CQ passou a conforme.

Também o ST do PDR2020, em fase de homologação, selecionou dois pedidos de apoio, tendo sido obtidos os seguintes resultados:

- PDR2020-10211-087616 – Análise considerada conforme
- PDR2020-10211-088947 – Análise considerada conforme

Relativamente aos controlos de qualidade à análise realizados pelo IFAP, não tivemos conhecimento de nenhum, assim como de nenhum em termos de pedidos de pagamento.

Assim, dos 6 controlos de qualidade/homologações realizadas apenas 1 considerado não totalmente conformes (17%, ou seja, mais 4% relativamente ao ano de 2021, no entanto nesse ano houve mais do dobro de controlos), mas foi uma situação de fácil resolução que passou a conforme.

Durante 2022 e início de 2023 foram realizados/analizados três questionários de satisfação dos beneficiários que submeteram candidaturas no âmbito dos avisos abertos, e um aos que têm projecto em execução, ou seja, que submeteram pedidos de pagamento no ano de 2021.

Os resultados foram analisados por operação.

Na operação 10.2.1.1 (aviso 10211-06), com uma taxa de resposta de 64%, o questionário teve um índice de satisfação de 91%. Um dos questionários teve a pontuação mínima por considerar que houve uma grande demora na comunicação do resultado. De referir que essa questão teve em média uma pontuação de 3,48 e um índice de satisfação de 87%.

Na operação 10.2.1.2 (aviso 10212-05), com uma taxa de resposta de 0%, certamente porque apenas houveram duas candidaturas e ambas foram reprovadas.

Na operação 10.2.1.3 (aviso 10213-03), com uma taxa de resposta de 70%, o questionário teve um índice de satisfação de 94%.

O questionário relativo à Execução_2021, que teve uma taxa de resposta de 72%, teve um índice de satisfação de 87%. No entanto as pontuações menores obtidas continuam a ser obtidas nas questões 2.1 – Número de vistas realizadas (passou de 74% para 72%) e 2.2 Periodicidade das mesmas (passou de 76% para 69%), demonstrando o valor que é dado pelos beneficiários ao



Handwritten notes and signatures:
 20.2
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

acompanhamento presencial, principalmente pelo aumento da burocracia dos programas e apenas ser obrigatório vista ao último pedido de pagamento.

1.3.2 – SI2E e +CO3SO do NORTE2020 (FEDER e FSE)

Relativamente às execuções do SI2E e do +CO3SO, e apesar do seu acompanhamento não ser da responsabilidade da ADER-SOUSA, segundo dados da CCDR-N de 31/12/2022, verificamos que a execução ainda não é satisfatória, apesar de ter havido algum crescimento.

Fundo (1)	Dotação da IDE (2)	Candidaturas recebidas (3)		Candidaturas aprovadas (4)		Candidaturas estudas, canceladas, desistidas, revogadas, rejeitadas (5)		Candidaturas em execução (7-5-6)		Taxa de compromisso (8-7/7)	Fundo executado (9)	Candidaturas concluídas (10)	Taxa de execução (11-9+10/9)	Pagamentos (12)								
FSE	1 415 375	161	6 743 453	476%	41	25%	120	5 316 230	79%	32	27%	1 273 260	24%	85	4 042 970	286%	1 892 807	3	33 495	48%	1 894 950	47%
FEDER	849 225	63	1 855 516	218%	22	35%	41	1 028 893	55%	11	27%	118 458	12%	30	910 435	107%	733 175	0	0	81%	705 229	77%
TOTAL	2 264 600	224	8 598 970	380%	63	28%	161	6 345 123	74%	43	27%	1 391 718	32%	115	4 953 405	219%	2 625 982	3	33 495	54%	2 600 179	52%

Assim, numa análise por fundo verificamos que a procura foi bastante elevada, atingindo os 476% para o FSE e os 218% para o FEDER, e se inicialmente se considerava que seria muito difícil responder afirmativamente à grande maioria, verificamos que, ainda no final do ano, apesar das desistências, extinções revogações, etc, as taxas de compromisso eram bastantes elevadas (286% para o FSE e 107% para o FEDER).

Fazendo uma análise por aviso, verificamos que a execução no final de 2022 ainda era reduzida, designadamente em termos de FSE.

Aviso	Programa	Fundo	Dotação do aviso	Candidaturas recebidas	Candidaturas aprovadas	Candidaturas em execução	Taxa de compromisso (8-7/7)	Fundo executado	Candidaturas concluídas	Taxa de execução	Pagamentos													
NORTE-M8-2017-20	SI2E	FSE	707 688	10	122 247	18%	0	0%	10	85 869	67%	5	50%	38 690	45%	5	47 229	7%	20 582	0	0	44%	14 594	32%
NORTE-M8-2017-32		FEDER	474 813	11	258 417	63%	0	0%	11	246 894	95%	2	18%	14 399	6%	5	232 495	55%	384 534	0	0	79%	180 210	78%
NORTE-M8-2018-32	SI2E	FSE	1 326 202	48	639 607	47%	17	35%	31	473 074	75%	18	58%	240 722	51%	10	232 292	28%	337 940	3	33 495	74%	174 630	54%
NORTE-M8-2018-82		FEDER	505 535	52	1 597 090	316%	22	42%	30	782 399	49%	9	30%	304 258	13%	21	677 942	154%	548 642	0	0	81%	574 919	77%
NORTE-40-2021-34	+CO3SO EMP	FSE	322 649	3	174 844	54%	0	0%	3	174 844	100%	1	32%	52 394	30%	2	123 950	38%	37 389	0	0	31%	48 623	40%
NORTE-40-2020-47	+CO3SO EMP	FSE	387 797	6	499 313	129%	4	67%	2	107 406	27%	0	0%	0	0%	2	107 406	28%	67 143	0	0	63%	75 622	70%
NORTE-40-2020-48	+CO3SO URB	FSE	387 797	94	5 312 948	1370%	20	21%	74	4 475 587	84%	8	11%	941 485	22%	66	4 534 100	912%	1 629 746	0	0	40%	1 631 885	46%

No entanto, comparativamente com o final de 2021, verificamos que a taxa de execução FSE dos avisos N-M8-2017-20 e N-M8-2017-32 (SI2E) passaram de 18% para 44% e 74%. Relativamente aos mesmos avisos, em termos de FEDER, passamos dos 73% e 71%, para 79% e 81%, ou seja, apesar de ter valores superiores, observou-se um crescimento menor.

Relativamente aos avisos do +CO3SO, N-40-2020-48, N-40-2020-47 e N-40-2021-34, verificamos que as taxas de execução passaram de 7%, 20% e 0%, para 46%, 63% e 41%, respectivamente, ou seja, subidas que rondaram os 40%.

Assim, continuamos a considerar que esta forma de gestão de fundos não é a mais adequada, quer porque os avisos não são realizados tendo em consideração as realidades territoriais, nem a especificidade dos empreendedores, e após a contratação estes últimos ficam como que “abandonados”, pois a ADER-SOUSA deixa de ter contacto com os mesmos, pois a execução é “acompanhada” em gabinete pela CCCRn, com a agravante de que a análise das possíveis alterações ao projecto, desconhecendo muitas vezes como está a decorrer a execução, é novamente realizada pela ADER-SOUSA.

No quadro seguinte podemos verificar que, apesar das desistências, anulações, caducidades, etc. ocorridas, os indicadores previstos na EDL serão ultrapassados se concretizados todos os projectos em execução.

PI	Eixo/Medida	Dotação de Fundo na EDL	Dotação de Fundo Aprobado	Dotação de Fundo Executado	Indicador de Realização			Indicador de Resultado		
					Indicador	Previstos na EDL	Previstos nas operações aprovadas	Indicador	Previstos na EDL	Nas Operações concluídas
9.6	BIII (Eixo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores) b) Projectos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.	1 415 875	279 511	392 028	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego	64	399	Pessoas apoiadas no âmbito da criação de emprego, incluindo autoemprego, que permaneçam 12 meses após o fim do apoio	50%	-
						Considerando o reforço				
						183				
Total FSE		1 415 975	4 042 990	925 200						
9.10	Ba (Eixo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores) b) Projectos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho. Ba (Eixo 6 - Emprego e Mobilidade dos Trabalhadores) g) Projectos de investimento para a expansão de pequenas e microempresas existentes de base local ou para a criação de novas empresas e pequenos negócios, designadamente na área da valorização e exploração de recursos endógenos, do artesanato e da economia verde, incluindo o desenvolvimento de empresas em viveiros de empresas.	382 153	930 485	733 175	Empresas que beneficiam do apoio	38	300	Postos de trabalho criados	54	9
						Considerando o reforço			Considerando o reforço	
						46			64	
9.10	6c - a) Património Cultural: ii) Protecção, valorização, conservação e promoção do património histórico e cultural com elevado interesse turístico, incluindo em particular aquele que já é Património da Humanidade reconhecido pela UNESCO. 6c (Eixo 6 - QUALIDADE AMBIENTAL) - b) Património Natural: i) Criação e requalificação de infraestruturas de apoio à valorização e visitação de Áreas classificadas, bem como outras áreas associadas à conservação de recursos naturais, incluindo sinalética, trilhos, estruturas de observação e de relação com a natureza, unidades de visitação e de apoio ao visitante, rotas temáticas, estruturas de informação, suportes de comunicação e	42 463	0	0	Aumento do número esperado de visitantes a sítios de património cultural e natural e atrações beneficiários de apoio	425	-	Dormidas em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos, apartamentos turísticos e outros	42	-
						425			42	
						425			42	
Total FEDER		849 225	980 435	738 875						
TOTAL GLOBAL		2 284 900	4 952 405	1 658 375						

Conforme referido em relatórios, as verbas existentes na Tipologia de Investimento 6c (FEDER) foram transferidas para a Tipologia de Investimento 8ª, ou seja, aplicadas no S12E.

Finalmente, não podemos deixar de referir que a gestão como a que se observa no S12E e no +CO3SO causa grandes dificuldades aos beneficiários, em virtude do não acompanhamento com proximidade da implementação dos projectos, impossibilitando igualmente à ADER-SOUSA um melhor conhecimento das reais necessidades do território. A esta situação acresce a alteração das regras a meio do +CO3SO, em que os ENI foram obrigados a alterar a sua forma jurídica para sociedade e em que todos os beneficiários se vêm impedidos de prorrogar a conclusão dos seus projectos, impossibilitando que recebam a totalidade das verbas que lhes foram atribuídas, quando a razão dos atrasos são a demora na aprovação e comunicação das decisões e as dificuldades

impostas pelo programa em virtude da tipologia de pessoas a que são obrigados a contratar. Esta situação surgiu no final de 2021 e à data do presente relatório ainda se mantém, adivinhando-se, se se mantiver, enormes dificuldades para os beneficiários e para o cumprimento das metas do +CO3SO.

1.4 – Projectos concluídos em 2022

1.4.1 – Reforço da capacitação de actores e redes de promoção de acções de desenvolvimento (NORTE-09-5864-FSE-000017)

A presente operação justificou-se pela necessidade em reforçar a capacidade da ADER-SOUSA na animação da EDL / DLBC, designadamente as actividades de informação, divulgação e publicitação, assentando essencialmente no estimular dos parceiros e da população local na implementação, acompanhamento e avaliação da mesma, seguindo um modelo bottom-up.

O projecto foi constituído por 3 actividades: “Sessões de informação e de sensibilização para grupos”; “Workshops e seminários de divulgação direccionados para temáticas de cariz técnico” e “Concepção e desenvolvimento de material de divulgação e de promoção”.

No ano de 2022, o projecto decorreu até meados de maio, mas já se começou a notar alguma diferença relativamente aos dois anos transactos, em que se sentiu os efeitos da pandemia, verificando-se um aumento da actividade “externa” por parte da ADER-SOUSA.

No âmbito da 1ª actividade, uma vez que as verbas do DLBC já estavam todas comprometidas (em montante bastante superior ao inicialmente previsto), a ADER-SOUSA teve como grandes preocupações neste período, e que ainda se mantêm, as duas questões que surgiram no final de 2021:

1ª Questão - impossibilidade indicada pela CCDRN da não elegibilidade do vencimento dos ENI no âmbito dos projectos +CO3SO. A ADER-SOUSA teve 3 beneficiários nesta situação, e fez todos os esforços, inclusive promover reuniões entre os beneficiários e a CCDRN, para que a situação fosse ultrapassada da melhor forma. No final 2 beneficiários alteraram a sua figura jurídica para empresas unipessoais, mas a outra mantém-se como ENI alegando que não se podem “alterar as regras a meio do jogo” se houver prejuízo para o beneficiário. De referir que o aviso nunca referiu esta situação, as indicações da CCDRN foram sempre de que os ENI eram elegíveis, as candidaturas foram analisadas pela ADER-SOUSA, e aprovadas e contratadas pela CCDRN. Acresce ainda que alguns beneficiários submeteram pedidos de pagamento, seguindo as indicações da CCDRN, tendo-lhes sido pagas pela CCDRN as respectivas participações.

2ª Questão - que abrange a totalidade dos beneficiários (112), é relativa à não-aceitação da prorrogação da data de fim prevista/aprovada em cada projecto, com os consequentes impactos financeiros e laborais que se vão verificar, se se mantiverem os termos em que foi definida através da alínea b) do nº 3 do capítulo IV – Alteração dos projetos do documento “Orientações sobre a execução de operações +CO3SO – V1-10/12/2021” aprovada pela CCDRN e apenas divulgada em

meados de Dezembro de 2021 aos GAL. Foi sempre vinculado pela CCDRN, e pela ADER-SOUSA como organismo intermédio, que a execução das operações decorre com a comunicação da data de início da operação, e que corresponde à data da criação do primeiro posto de trabalho, não podendo este ser anterior à data de submissão da candidatura e devendo ocorrer no prazo máximo de 90 dias úteis a contar da data prevista para o início da sua realização (cronograma aprovado) ou da data de conhecimento da decisão de aprovação, quando esta fosse posterior, e pelo prazo máximo de 36 meses no caso de desfasamento das datas de celebração de contratos com vários trabalhadores ou em caso de necessidade de substituição de trabalhadores, com elegibilidade de despesa no máximo até 31/12/2023 e posteriormente alterada pela CCDRN para 30/11/2023 em reunião realizada a 12/06/2020. A ADER-SOUSA, considerando a escassez das verbas disponíveis, optou por limitar os apoios do +CO3SO a dois postos de trabalho por candidatura e pelo prazo de 24 meses, sendo que o aviso permitia a sua execução em 36 meses, possibilitando o desfasamento da contratação dos postos de trabalho e/ou necessidade de substituição de trabalhador. As candidaturas que não respeitassem o nº máximo de postos de trabalho elegíveis, assim como o período temporal dos 24 meses, eram objeto de parecer técnico desfavorável. Assim, os beneficiários aquando da elaboração da candidatura não tinham a possibilidade de colocar um período superior a 24 meses, até porque a própria plataforma não o permitia. É do conhecimento e consenso geral que as datas de execução inscritas em candidatura são indicativas para sua análise temporal e elegibilidade pelo definido em sede de aviso e a aferir em sede de execução. Verificou-se no imediato que iriam existir discrepâncias, até pelo atraso que houve na comunicação dos resultados das candidaturas. Posteriormente os beneficiários aquando da recepção do termo de aceitação, levantaram a questão junto da CCDRN, pois eram mantidas as datas de início e conclusão inseridas em candidatura, tendo esta informado que não era possível alterar pois o sistema não estava assim parametrizado e que tudo se regularizaria com a submissão de um o pedido de alteração temporal em fase posterior. Quando os beneficiários comunicaram (através da submissão do contrato do primeiro posto de trabalho contratado) junto da CCDRN a data de início do projecto, verificaram que esta era alterada, mas que a data de fim se mantinha igual à da candidatura não perfazendo na maior parte das candidaturas os 24 meses de apoio do posto de trabalho comunicado. Nessa altura a CCDRN voltou a informar que não havia problema e que mais tarde a situação seria regularizada. Problema agrava-se ainda mais quando há desfasamento da contratação do 2º posto de trabalho e que o beneficiário efetivou dentro do que lhe foi possível e do seu planeamento face à informação que possuíam. Esta situação é ainda menos compreensível, porque é permitido aos ENI que mudarem de figura jurídica prorrogarem a conclusão das suas candidaturas. Tendo em consideração a informação obtida junto da CCDRN e dos beneficiários, é possível verificar que, se se confirmar-se a decisão de não serem aceites pedidos de alteração de prorrogação da data de fim, haverá uma redução entre os 9.479€ e os 81.617€ de apoio aos beneficiários, o que resultará num valor global de cerca de 1.600.000€. Por outro lado, atenda-se também que as obrigações dos beneficiários se mantêm, isto é, a manutenção dos postos de trabalho pelo período de 36 meses sob pena de se verificar a revogação da decisão. Ou seja, acresce ao facto de não ser ressarcido da comparticipação aprovada, a manutenção das obrigações financeiras com os trabalhadores contratados. Num cenário mais pessimista ainda, e

22.6

R1

[Handwritten signatures and initials]

porque os tempos que vivemos assim tem contribuído para o estrangulamento da economia e tecido empresarial, se o beneficiário tomar a decisão de não assumir estes encargos porque não tem condições de o fazer, pode vir a desistir do projeto com o conseqüente despedimento dos postos de trabalho, ou seja, esta situação não irá certamente afectar apenas os beneficiários, mas também as famílias dos postos de trabalho criados.

Nesta actividade, para além dos contactos tidos com os beneficiários e a CCDRN para se ultrapassar as duas questões expostas, realizaram-se de cinco reuniões do Órgão de Gestão da ADER-SOUSA com os objectivos de se dar conhecimento do ponto de situação do DLBC-Rural Terras do Sousa 2020 e tomar as decisões necessárias à sua boa implementação.

Relativamente à 2ª actividade, com a diminuição dos grandes constrangimentos provocados pela Covid-19, foi possível realizar e participar em algumas actividades, de onde destacamos: 06/01 – Visitas a produtores PROVE – Paredes e Lousada; 17/01 - Workshop Pensar Global Agir Local - Biorregião do Tâmega e Sousa -Sector citrinos e ervas aromáticas; 19/01 – Sessão de sensibilização sobre a Vespa velutina; 26/01 – Sessão de sensibilização sobre a BioRegião do Tâmega e Sousa – Pequenos frutos; 31/01 - Sessão networking "Licenciamentos de actividades económicas"; 02/02 - Visita técnica com produtores à região do Oeste (Leiria); 03/02 - Visita escola pastores; 08/02 - Seminário "Aproximar, consumir e produzir local"; 16/02 - Visita técnica com produtores à região da Sertã; 17/02 - Visitas a produtores PROVE; 21/02 - Workshop Pensar Global Agir Local - Biorregião do Tâmega e Sousa - Kiwi e Hortícolas; 24/02 – Sessão de sensibilização sobre a Vespa velutina 6/02 - Visitas a produtores PROVE – Penafiel; 28/02 – Sessão de divulgação PROVE e vistas a explorações Lousada; 01/03 - Visitas a produtores PROVE – Paços de Ferreira e Felgueiras; 07/03 – Projecto Agricultura Familiar | colaboração na co-organização de grupo focal – Felgueiras; 09/03 - Fórum Aldeias Portugal (Zoom); 10-12/03 - Visita à região de Sevilha; 15/03 - Acção de sensibilização "Valorização dos milhos regionais do Vale do Sousa"; 18/03 - Participação na inauguração da campanha "Fazer Acontecer a Europa Social"; 22/03 – Workshop Pensar Global Agir Local - Biorregião do Tâmega e Sousa - Maça e Frutos secos; 23/03 - Seminário Final do Projeto "Sistema Participativo de Garantia dos Circuitos Curtos Agroalimentares"; 12/04 – Workshop Pensar Global Agir Local - BioRegião do Tâmega e Sousa – Aves de capoeira; 20/04 - Sessão de sensibilização sobre RGPD; 28/04 - Sessão de sensibilização sobre a Vespa velutina; 11/05 - Workshop Pensar Global Agir Local - Biorregião do Tâmega e Sousa - Hortícolas destaque para cebola; continuação do desenvolvimento das tarefas necessárias para a criação de uma IGP Cebola de Penafiel.

Relativamente à 3ª actividade, no âmbito da assessoria de comunicação contratada, foram diversos os trabalhos desenvolvidos: intervenções pontuais mas contínuas no website e página do facebook, nomeadamente: carregamento de notícias/posts; carregamento de documentos; carregamento de eventos; criação de novas páginas; correção de falhas; optimização de processos; actualização e monitorização de segurança permanente; publicações e partilhas no facebook. Desenvolvimento e produção da placa comemorativa dos 30 anos da ADER-SOUSA; trabalho de desenvolvimento do site adscertifica.pt, para quando a ADER-SOUSA puder desenvolver o seu trabalho como entidade certificadora.

Em termos de execução financeira, o projecto atingiu os 99,2%.

1.4.2 – Parceiros para a Criação Sistema de Certificação Participativa dos Circuitos Curtos Agroalimentares (PDR2020-2023-045948)

Projecto desenvolvido numa parceria de 9 entidade, com o objectivo de criar um sistema de certificação participativa associado aos circuitos curtos de comercialização (CCA), que incorpore requisitos que validem os processos de produção e comercialização. A certificação participativa facilita o conhecimento e adesão às diferentes modalidades de CCA, capitalizando boas práticas e experiências, apoiando e orientando produtores e consumidores que pretendam aderir ao sistema. A construção de um referencial de certificação participativa mobiliza produtores, consumidores e actores locais na identificação de princípios e procedimentos que assegurem e credibilizem o circuito produtivo e comercial associado aos CCA.

Do projecto resultaram os seguintes produtos:

- Agroecologia, Circuito Curto e Sistema Participativo de Garantia: Definições Adotadas - documento que tem por objetivo dar a conhecer o quadro teórico-conceptual que guiou o conjunto de trabalhos concretizados no âmbito do projeto.
- Manual Técnico e Metodológico do Sistema Participativo de Garantia e Circuitos Curtos Agroalimentares – documento que contém os principais procedimentos técnicos e metodológicos tendo em vista a operacionalização de um Sistema Participativo de Garantia, organizado em três secções: componente técnica, componente metodológica e, por fim, uma breve apresentação de estudos de caso de iniciativas SPG em funcionamento e localizadas fora e no interior das fronteiras geográficas da União Europeia.
- Referencial de critérios e regras do Sistema Participativo de Garantia aplicado à modalidade dos cabazes PROVE - documento que pretende promover a implementação do SPG através da adoção de um conjunto de critérios e regras que visam essencialmente o sistema de produção, a localização e envolvente da exploração agrícola, a eficiência energética e a economia circular, a colheita e comercialização e por último as condições de trabalho.
- Fichas técnicas de boas práticas agrícolas - conjunto de 17 fichas de boas práticas agrícolas que devem ser adotadas pelos produtores que pretendam integrar um SPG.
- Vídeo sobre Sistema Participativo de Garantia - O vídeo pretende de uma forma divertida e apelativa explicar como se processa um Sistema Participativo de Garantia.
- Logótipo Sistema Participativo de Garantia - logótipo que permite distinguir os produtores que adotem o SPG, que está registado no Instituto Nacional de Propriedade Industrial e apenas pode ser utilizado mediante autorização e no estreito cumprimento do manual de normas gráficas.

Durante 2022, a ADER-SOUSA continuou a colaborar na análise e elaboração de diversa documentação, participou nas reuniões da parceria via online, e participou no seminário final realizado em Palmela.

Em termos de execução financeira, o projecto atingiu os 99,4%.

RS.h
LAL
R
J J
pêlo
S.

1.4.3 – Bio-região do Tâmega e Sousa (PDR2020-2024-055351)

A operação teve como objetivo geral criar as condições contextuais e operativas para a adesão do Tâmega e Sousa à Rede Internacional das Bio-regiões, de forma a mobilizar a comunidade na concretização de um círculo virtuoso destinado ao desenvolvimento de sistemas de alimentação sustentável, saudável e diversificada, o que implica estimular o consumo de produtos biológicos na comunidade do Tâmega e Sousa, transferir boas práticas e novos conhecimentos que contribuam para a qualificação e desenvolvimento dos territórios rurais, fomentar a adesão de produtores convencionais ao modo de produção biológico, preservar e valorizar a biodiversidade e os recursos culturais, naturais e paisagísticos e fomentar o trabalho em parceria entre as entidades do domínio do desenvolvimento rural do Tâmega e Sousa.

O projecto envolveu os seguintes parceiros: Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, ADER-SOUSA, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural do Marco de Canaveses, Dolmen e Instituto Nacional de Investigação Agrária. No sentido de potenciar os resultados que se pretendem alcançar e ampliar a mensagem que se pretende divulgar, focada na sensibilização para os modos de produção sustentáveis, foi entendido da parceria agregar as sub-actividades 1.3 - Sessões públicas dirigidas à comunidade para apresentação do referencial da Bio-região do Tâmega e Sousa, 2.2 - Workshops de transformação de explorações convencionais em MPB no Tâmega e Sousa e 3.1- Sessões com produtores MPB p/ a criação do cabaz biológico do Tâmega e Sousa, realizando-as no mesmo dia e local de forma sequencial em cada município. Assim a ADER-SOUSA realizou 5 sessões nos concelhos de Lousada, Felgueiras, Penafiel, Paços de Ferreira e Celorico de Basto e participou nas outras 6 realizadas pelo parceiro Dolmen. No âmbito da atividade 2 - estimular a agricultura sustentável saudável e diversificada, a ADER-SOUSA organizou uma visita à ESAC-Escola Superior Agrária de Coimbra, com o intuito de dar a conhecer o seu funcionamento no âmbito da produção biológica e participou noutra sob a responsabilidade da Dolmen, a Bragança para visitar o Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação MORE COLAB onde foram apresentados os diferentes projectos em curso, o CIMO – Centro de Investigação de Montanha, designadamente os laboratórios e o CeDRI – Centro de Investigação em Digitalização e Robótica.

O projecto tinha prevista a sua conclusão para o final de maio, mas foi solicitada e aceite a sua prorrogação para 1 de julho.

Em termos de execução financeira, o projecto apenas atingiu os 89,9%, em virtude de grande parte do projecto ter decorrido em pandemia e por isso muitas das deslocações não terem sido possíveis de realizar.

1.4.4 – Divulgar BIO (PDR2020-2024-055332)

O presente projeto consistiu no desenvolvimento de um plano de comunicação destinado a agricultores, visando a sua conversão para agricultura biológica, alicerçado na elaboração de quatro manuais sobre agricultura e produção biológica destinados a agricultores. Com este material de apoio à formação, espera-se que as dúvidas e a percepção de risco associadas à agricultura biológica

possam ser minimizados, facilitando e apoiando a instalação e a conversão de agricultores para este modo de produção. Os conteúdos destes manuais, bem como a sua organização servirão também podem constituir um suporte para futuras ações de formação organizadas por diferentes entidades em todo o país. O projecto proporcionou também a diversos agricultores a participação num conjunto alargado de ações integradas e articuladas de recolha e discussão de informação, assim como em oficinas e visitas.

O projecto envolveu os seguintes parceiros: Instituto Politécnico de Coimbra, ADER-SOUSA, Centro Operativo e Tecnológico Hortofrutícola Nacional, Douro Superior e Pinhal Maior.

Em 2022, foi continuado o trabalho iniciado no ano anterior, com a realização das restantes duas visitas técnicas, às regiões do Oeste e da Sertã, com 28 participantes. As visitas tiveram como objectivo diversificar os temas de reflexão dos participantes através do contacto com outros sistemas e cadeias agroalimentares e reforçar o espírito crítico da equipa do projeto relativamente às matérias fundamentais a incluir nos manuais que serão elaborados no âmbito do projecto. Também foi realizada uma visita a várias explorações agrícolas biológicas na zona de Andaluzia e ao mercado biológico de Sevilla, tendo participado dois técnicos da ADER-SOUSA. Esta visita teve como finalidade a troca de experiências e informações entre técnicos e agricultores dos dois países, visando reforçar a identificação das principais oportunidades e desafios deste modo de produção biológico. A 20 de julho, no auditório principal da ESAC, decorreu o seminário final denominado "Agricultura Biológica Passo a Passo", onde se abordaram os seguintes temas: "Produzir em Agricultura Biológica", "Comercialização e Certificação" e "Perspetivas para a Agricultura Biológica em Portugal"; tendo também decorrido uma mesa redonda constituída pela Naturalfa, AgroBio, GPP, Bio-região de São Pedro do Sul e Biofrade que relataram as dificuldades, as oportunidades e as perspectivas para a agricultura biológica; bem como, a apresentação dos 4 manuais intitulados "Agricultura Biológica Passo a Passo". Para além dos manuais foram produzidas duas brochuras dedicadas à horticultura e à fruticultura em agricultura biológica, onde são apresentados alguns conselhos técnicos a aplicar em cada uma destas atividades. Consideramos que os objectivos previstos em candidatura foram atingidos tendo-se concluído a operação na sua globalidade.

O projecto foi concluído com uma execução financeira de 96,8%.

1.4.5 – Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas – AFAVEL (PDR2020-2024-058090)

O contexto actual denota a necessidade de alterarmos hábitos e comportamentos de consumo e de produção, tendo em vista a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, a sustentabilidade dos ecossistemas – assim como dos agro-sistemas e tecnos sistemas – e proporcionar uma alimentação saudável e adequada, um direito a assegurar. O mais recente relatório da ONU sobre as alterações climáticas reforçou também que o aquecimento global só poderá ser travado com mudanças no uso dos solos e no consumo alimentar, estando a segurança alimentar mundial cada vez mais em risco devido ao impacto "sem precedentes" das alterações climáticas, pelo que é preciso cultivar a terra

B.h
L.h
P
J
J
J

com menos produtos químicos e proteger as nossas florestas, para tentar controlar o aquecimento global.

Assim, o presente projecto teve como objetivos gerais: 1) Aprofundar o conhecimento da agricultura e dos territórios rurais, realizando estudo de sistematização de políticas de apoio à agricultura familiar e de avaliação das suas condições de implementação, partindo de 3 territórios (5 concelhos norte, 3 concelhos centro, 4 concelhos sul); 2) Promover a valorização socio territorial das áreas rurais com peso significativo de agricultura familiar através do desenvolvimento de processos de inovação social e de capacitação integrada dos atores e agentes de desenvolvimento rural; 3) Estimular a adoção e adaptação de boas práticas e novos conhecimentos entre os actores e agentes de desenvolvimento rural, em função do conhecimento das condições locais da agricultura familiar face aos desafios das alterações climáticas.

O projecto envolveu os seguintes parceiros: Animar, ADER-SOUSA, Confagri, Cooperativa Três Serras, DRAP Centro, DRAP Norte, IGOT e Trilho.

Em termos físicos de acções o projecto terminou em 2021, no entanto em 2022 foram realizadas três reuniões de parceria para realização do relatório final e a autoavaliação do projecto, onde se concluiu que a grande parte dos resultados previstos atingir foram concretizados ultrapassando em todas as actividades o número de participantes, bem como o grau de satisfação previstos.

Na actividade 1 Diagnóstico e Estado de Arte foram realizados 60 inquéritos a produtores na zona de intervenção da ADER-SOUSA, cujo tratamento e análise de informação estatística com referência à Agricultura Familiar esteve a cargo do parceiro IGOT. No âmbito da actividade 2 - Promoção do Trabalho em Rede e Partilha de Boas Práticas, foram desenvolvidos 3 grupos focais, com a recolha das problemáticas partilhadas pelos produtores/as para a elaboração do Diagnóstico, sendo um dos 3 grupos focais realizado em Felgueiras. Realizou-se ainda as Jornadas da Agricultura Familiar em fevereiro de 2021 online com 229 participantes. Foram realizadas acções de consultoria nas explorações agrícolas do território da ADER-SOUSA inserindo os 5 sectores de actividade agrícola mais representativos, no total de 25 horas contemplando 53 participantes. Na actividade 3 - Agricultura Familiar e Valorização Territorial Sustentável, em contexto de Alterações Climáticas foi em setembro de 2021 realizado presencialmente em Felgueiras e online o seminário final de apresentação pública dos resultados e produtos finais da operação, com 136 participantes. No âmbito da actividade 4- monitorização e autoavaliação, foi realizada a avaliação e monitorização do projeto numa perspetiva de autoavaliação coordenada pela ANIMAR, com a participação de todas as entidades parceiras.

O projecto foi concluído com uma execução financeira de 99,9%.

1.4.6 – EMERN-Q - Alta Densidade / Qualificação de Micro e Pequenos Negócios (NORTE-02-0853-FEDER-037626)

O presente projecto visou a contratação de know-how qualificado de especialistas no apoio os micro e pequenos negócios que foram apoiados no projetos EMER-N e a outros que se enquadrassem na tipologia de novos negócios, no território da ADER-SOUSA. A metodologia EMER, que já evidenciou

resultados muito positivos (tanto no projeto piloto em 2014 como no projeto EMER-N em 2016/2019 apoiado pelo Norte2020), assenta numa base casuística, mas pragmática na resolução concreta das necessidades de cada empresário/empresa. Assim, o serviço a contratar pressupõe a aquisição de um serviço de consultoria a especialistas com uma larga experiência nas áreas críticas de afirmação dos negócios em fase de arranque, por forma a superarem os primeiros anos de vida que estatisticamente são altamente críticos – o denominado “vale da morte”. O projecto envolveu mais três entidades da região Norte: IET, como chefe de fila, a Adritem e a Adrimag.

Em termos de resultado, foram ultrapassados, pois fizeram-se sessões de divulgação do projecto; promovemos três sessões de networking (licenciamentos das actividades económicas; obrigações legais e fiscais e RGPD para empresas); co-organizamos e participamos na feira de empreendedores, realizamos três vídeos promocionais; produzimos a publicação de divulgação dos empreendedores apoiados; e principalmente, apoiamos 66 micro e pequenos negócios, quando estavam previstos 36 (+183%), num total de 2547 horas, quando estavam previstas 1440 (+177%). O projecto foi concluído com uma execução financeira de 91,7%.

1.5 – Projectos em execução

1.5.1 – Funcionamento e Animação da DLBC Rural – Transição | Terras do Sousa 2020 (PDR2020-1041-080788)

A presente candidatura tem como objectivo de promover o desempenho das funções da ADER-SOUSA relativas à implementação, gestão acompanhamento, animação e avaliação da estratégia local de desenvolvimento no âmbito do DLBC, utilizando as verbas disponibilizadas no âmbito da “transição”, prevendo-se desde já um PALT para incorporar as verbas sobranes da candidatura PDR2020-1041-015096 - Funcionamento para Animação da DLBC Rural | Terras do Sousa 2020.

1.5.2 – Controlo e minimização de prejuízos da espécie invasora *Vespa velutina nigrithorax* na produção agrícola (PDR2020-101-032192)

Este projecto tem como objectivo ajudar a resolver o problema colocado com a introdução em Portugal da espécie exótica *Vespa velutina* (*Vespa velutina nigrithorax*), também conhecida por *Vespa Asiática*, nativa do continente asiático, considerada invasora em território europeu. A ADER-SOUSA faz parte desta parceria com 10 elementos (DOLMEN, como entidade coordenadora, UTAD, APIMARÃO, APFMP-Associação Produtores Florestais de Montemuro e Paiva e alguns apicultores do Tâmega e Sousa).

O projecto tinha como data de conclusão 30 de junho, no entanto, a parceria verificando a impossibilidade de realizar todas as acções solicitou e viu aprovada uma prorrogação da conclusão para 31 de dezembro.

De acordo com o previsto em candidatura a ADER-SOUSA, durante o ano de 2022, realizou duas ações de sensibilização em formato online denominadas "Vespa velutina: Mitigação dos impactos". A primeira em Janeiro com a intervenção dos serviços municipais de proteção civil de Lousada e Paços de Ferreira e a segunda em Fevereiro com a intervenção do serviço municipal da proteção civil de Felgueiras. Por outro lado, participou em duas sessões realizadas pela Dolmen. Em Abril realizamos um seminário nas instalações da associada Associação Empresarial de Paços de Ferreira, denominado "Vespa velutina: Influência na apicultura e na sociedade civil".

A ADER-SOUSA continuou a recolher junto dos apicultores os dados de captura de vespa e das armadilhas utilizadas, que contribuíram para alimentar o projeto SIG. Por outro lado, a ADER-SOUSA procedeu à aquisição de mais armadilhas para distribuir pelos apicultores do território, e ao mesmo tempo fazer a alerta para a necessidade de sua colocação em épocas apropriadas para a captura da vespa.

Da parte da ADER-SOUSA foram cumpridos todas as actividades previstas, se bem que, como muitas das reuniões foram online, sobraram 349,43€ em deslocações. No entanto, como falta realizar um seminário da responsabilidade da Dolmen e um outro final da responsabilidade da UTAD, a parceria considerou que deveria ser solicitado pela entidade coordenadora uma prorrogação da conclusão do projeto.

No final do ano a execução atingiu 95,3% do investimento previsto.

1.5.3 – Gestão e Dinamização do Consórcio da EEC PROVERE "Turismo Para Todos" (NORTE-06-3928-FEDER-000096)

O presente projecto destina-se à Gestão do Consórcio e do respetivo Programa de Acção composto pela CIM, ADER-SOUSA, Dolmen e Adrimag. Constituem objectivos do presente projecto potenciar as condições necessárias para a execução da EEC PROVERE; promover e divulgar a EEC PROVERE; reforçar a identidade do território recuperando e valorizando a memória coletiva; promover a articulação institucional e o trabalho em rede, envolvendo actores públicos e privados; zelar pela prossecução da EEC e do respetivo Programa de Acção; e aumentar a capacitação dos actores locais.

Durante 2022 a ADER-SOUSA participou nas reuniões realizadas pelo consórcio que têm por objectivo a articulação dos diversos projectos âncora e complementares. No final do ano a execução atingiu 91,2% do investimento previsto.

1.5.4 – BIOECONOMIA: Cooperação para o uso sustentável dos recursos naturais locais e criação de emprego (PDR2020-103-053591)

O presente projecto de cooperação resulta de uma parceria de 11 GAL, tendo como chefe de fila a Corane e tem como objectivo principal a promoção do emprego através da gestão sustentável de produtos naturais endógenos e conservação do meio ambiente. O projecto contempla diversas actividades: participação em feira sectorial de produtos agro-alimentares; visitas técnicas de trabalho

72.1h
Luis
Ry
Pehal
J

e formações técnicas: em frutos vermelhos, na produção de substrato para produção de cogumelo a partir do restolho do milho, em subprodutos do mel, em silvicultura fúngica, em produção de trufa negra, em cultivo biológico de plantas medicinais; estudos sobre: espécies de cogumelos adaptados a cada local e solo para produção de trufa negra; edição de guias: cogumelos silvestres e cultiváveis em Portugal, truficultura, frutos secos (amêndoa, noz e avelã), plantas medicinais e aproveitamento de resina.

Em 2022 o projecto esteve parado, não tendo ocorrido qualquer actividade do mesmo, justificado pelo desacordo entre o IFAP e A AG do PDR2020 relativamente ao enquadramento do porjecto. Assim, no final do ano a execução do projecto mantinha-se nos 6%.

1.5.5 – R'LEIA - Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura (PDR2020-103-064716)

O presente projecto que tem como chefe de fila a ADER-SOUSA e parceiros a Sol do Ave, a Aveiro Norte e a Aveiro Sul, tem por objectivos: Qualificar a experiência de visita turística no desenvolvimento dos territórios rurais, através do aprofundamento da relação entre os valores e os recursos da ruralidade e as diversas tipologias de indústrias transformadoras e os seus produtos / marcas presentes nos territórios de intervenção da parceria; Promover a associação entre o turismo em espaço rural e novas modalidades ou ofertas turísticas como o Turismo de Negócios, o Turismo Industrial, o Turismo de Compras, a Enogastronomia, o Turismo Criativo / Experiencial, o Slow Tourism, Turismo Educativo etc. como forma de estruturação de novas ofertas de experiências; Valorizar o património industrial como recurso cultural de valor turístico junto de públicos e de consumidores específicos (eg alunos, consumidores, etc.); Explorar a proximidade aos centros urbanos estruturantes do Noroeste Peninsular através da identificação de mecanismos para a implementação de cadeias curtas de comercialização, nomeadamente pelo estímulo das vendas durante a visita turística, mas também outras hipóteses de oportunidades de comercialização que aproximem o turista e outros consumidores da diversidade de marcas e produtos destes territórios; Inovar na criação de ofertas e soluções mais resilientes que tornem os territórios objeto do projeto mais atractivos para novos residentes, novos investidores e fazer frente aos desafios climáticos e sociais que se adivinham para os tempos próximos.

O que se pretende é estruturar ofertas turísticas que conjuguem os recursos dos territórios envolvidos, designadamente os relativos ao sector secundário, que são lhes específicos, com condições claras de adesão, que implicam proporcionar boas condições de visita, horários de funcionamento estáveis, venda ao público, combinando com a beleza paisagística regional, a gastronomia, o património natural e cultural. As ações do projeto são portadoras e geradoras de inovação porque criam novos desafios às empresas. Sendo, por tradição, locais de produção e distribuição destinada a outras empresas, o chamado b2b, convertem-se em pontos de contacto direto com os clientes, denominado b2c. Isto implica alteração no modelo de funcionamento, uma vez que para receberem visitas diariamente, para terem venda ao público, as empresas serão levadas a alterar a gestão dos espaços de produção e comercialização. Outro aspeto importante do projeto é a visão mais alargada de trabalho com as empresas, nomeadamente com o segmento de empresários

que possui unidades mais pequenas, ligadas à transformação de cariz mais artesanal, ou empresários que não fizeram uma migração para a comercialização online. Com o surto pandémico houve uma aceleração da transição para o mundo digital. Nessa perspetiva, será importante perceber o estado das empresas aderentes nessa área, trabalhando para que se melhore a situação. É importante porque muitos visitantes poderão não comprar produtos no momento da visita, desejando fazê-lo depois por via online. É um trabalho que enfatiza a relação turismo / indústria através das tecnologias da comunicação. Com o turismo vêm à região e conhecem, ou reforçam o conhecimento. Quando regressados, podem, com maior facilidade, comprar os produtos.

Durante 2022 a ADER-SOUSA realizou concluiu o procedimento para “Fornecimento de serviços de consultadoria de apoio técnico ao projeto R’LEIA – Rural, Local, Ecologia, Indústria e Agricultura” e iniciou o procedimento para “Aquisição de serviços para a Estruturação do Produto Turismo Industrial em Espaço Rural”. Estes dois procedimentos são a base para o arranque do projecto, pelo que se preveem resultados no final de 2023.

No final de 2022 tinha uma execução insignificante de 1,5%.

1.5.6 – 3C - Cooperação em circuitos curtos (PDR2020-103-064733)

O presente projecto tem ADER-SOUSA como chefe de fila, e como parceiros a ADREPES, a ATAHCA, a DUECEIRA e a RAIÁ HISTÓRICA. Inicialmente a parceria contava também com a MONTE, a qual, por motivos financeiros, acabou por desistir do projecto. Esta desistência implicou uma limitação na execução das acções/actividades comuns, pois o orçamento passou a ser dividido apenas por 5, o que impediu a sua concretização. Entretanto, aguardamos que haja a abertura de um novo aviso na cooperação (prometido desde o fim de 2021), para integrarmos um novo parceiro (já apalavrado) que assuma o orçamento da MONTE.

O projecto tem por objectivo geral contribuir para o reforço de uma estratégia que potencie a produção local, através do reforço da comercialização de circuito curto de produtos agro-alimentares, conciliando-a com práticas mais amigas do ambiente e da alimentação saudável, assim como com práticas inovadoras de economia circular.

Apesar do referido, a ADER-SOUSA desde o início de janeiro de 2022 conta com uma técnica que está a acompanhar os produtores locais, quer para estimular/transmitir boas práticas culturais, quer para os ajudar a encontrar novos locais de entrega e a angariar novos produtores no território.

No final de 2022 o PROVE no território já tinha mais um produtor e 3 novos locais de entrega, tendo a execução financeira atingido os 16,4%.

1.5.7 – Caminho de Peregrinação - 2ª Fase (NORTE-06-3928-FEDER-000190)

O presente projecto tem como actividades o desenvolvimento de uma plataforma, ou seja, de um website com uma PWA (progressive web app) integrada, que possibilite a quem quiser percorrer os caminhos, fazendo uso do seu smartphone; a edição de pequenos folhetos que permitirão, a quem não tem facilidade de lidar com as “novas tecnologias”, percorrer os mesmos; a produção de material

de merchandising; e a sinalética dos dois itinerários do caminho de peregrinação de Santa Maria de Cádiz.

Durante 2022 a ADER-SOUSA adjudicou os serviços das duas primeiras actividades, tendo sido já criada a imagem e iniciado o desenvolvimento da plataforma; a aquisição do merchandising e, em virtude dos preços apresentados, ainda não foi possível fazer o procedimento para aquisição da sinalética.

No final de 2022 a execução é de 18,4%, tendo sido submetido um pedido de reprogramação física, temporal e financeira, de forma a conseguirmos concretizar a sinalização do caminho.

1.5.8 – Pensar Global, Agir Local...à mesa - PDR2020-2024-086522

Candidatura com 5 parceiros, cujo chefe de fila é a Dolmen – Desenvolvimento Local e Regional CRL, e que visa contribuir para a adoção de hábitos alimentares mais sustentáveis, com impacto da saúde, na economia local e na preservação do meio ambiente. A parceria definiu como objetivo geral alicerçar as bases para um novo paradigma alimentar, levando a cabo uma estratégia de comunicação orientada, mormente para a comunidade escolar, em duas perspetivas: a) na óptica da educação alimentar das crianças por um lado, realizando-se ações de informação e sensibilização e por outro, desenvolvendo-se materiais e instrumentos de carácter lúdico-pedagógico; b) na óptica do (re)conhecimento da produção local, através da caracterização referencial de explorações, com constituição de uma base de dados. Como, se depreende, ambas contribuem decisivamente para uma alimentação sustentável, seja na vertente económica, social ou ambiental.

O projecto terá uma duração de dois anos e a ADER-SOUSA tem um orçamento de 95.464,63€ financiados a 100%.

Este projecto foi aprovado a 21 de dezembro, pelo que não teve execução em 2022.

1.6 – Candidaturas submetidas sem decisão

A ADER-SOUSA, durante 2022 participou em 6 parcerias para submissão de outras tantas candidaturas, tendo sido uma aprovada, duas reprovadas e as seguintes três ainda não tiveram decisão.

1.6.1 – Desenvolvimento de Cadeias de Valor de Cereais Tradicionais para uma Alimentação Sustentável em Portugal - PRR-C05-i03-I-000161

Candidatura com 9 parceiros, liderada pelo Instituto Politécnico de Bragança, em que se pretende criar as bases para a revitalização da produção local de cereais tradicionais em Portugal, e apoiar um processo de desenvolvimento de cadeias de valor em sistemas alimentares territorializados na utilização de germoplasma tradicional, estabelecendo relações entre a produção, transformação, comercialização e o consumo de produtos diferenciadores de qualidade. Pretende-se também ensaiar

formas de viabilização da agricultura familiar através da construção de uma estratégia de diferenciação da produção (modo de produção biológica, utilização de variedades tradicionais, terroir). Esta passa pela utilização de novas abordagens ao mercado, alinhando a produção e a transformação com as novas tendências, construindo circuitos curtos e abordando mercados de qualidade, e o desenvolvimento de estratégias de educação e de comunicação. Tem como objectivos operacionais: a) Educar para uma alimentação saudável e sustentável; b) fomentar o consumo dos produtos nacionais, regionais e locais e garantir a autenticidade, em equilíbrio com os princípios da dieta mediterrânica; c) Promover e valorizar os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a dieta mediterrânica.

O projecto terá uma duração de três anos e a ADER-SOUSA tem um orçamento de 30.598,22€ financiados a 100%.

A candidatura teve parecer favorável, no entanto a parceria apresentou em audiência dos interessados uma contestação à valia de mérito. Já em 2023 a candidatura veio a ser aprovada.

1.6.2 – AGRICICLIN – Aumentar a circularidade do setor aGRoIndustrial através da georeferenciação e Criação de uma plataforma digital para melhorar o dimensionamento, valorização e aplicação de resíduos ao solo – PRR-C05-i03-I-000243

Candidatura com 10 parceiros, liderada pelo Instituto Politécnico de Coimbra, que parte do registo de resíduos existentes na DRAPC, e, mantendo a anonimidade dos produtores, agregará os resultados por município. De forma a complementar esta informação, serão usadas as estatísticas de produção agrícola, associadas a uma análise dos resíduos que as principais culturas produzem, para quantificar territorialmente a tipologia e quantidade de resíduos, desagregados ao nível do município. Este exercício permitir-nos-á perceber a distribuição dos resíduos pelo território, o que é fundamental para escolher as melhores soluções de processamento e o dimensionamento das infraestruturas e dos equipamentos necessários. Neste exercício, além da georeferenciação, serão usadas técnicas de LCA e LCCA para encontrar as melhores soluções. Com base no trabalho efetuado pelas diferentes equipas de investigação envolvidas no projeto, serão explorados diferentes soluções para valorização dos resíduos mais promissores, usando várias técnicas de extração e conservação, nomeadamente conservantes, ajustadores de pH, agentes quelantes e antioxidantes. O AGRICICLIN tem como objectivos: (i) o levantamento das potenciais fontes de sub-produtos com origem na agroindústria da região centro, a sua distribuição espacial, o nível de complementaridade e integração com atividades de outras fileiras agroindustriais, e o dimensionamento das infraestruturas e equipamentos necessários para proceder ao fecho do “loop” entre diferentes atividades. (ii) proceder ao georeferenciamento dos subprodutos. (iii) proceder a avaliações de LCA e LCCA para aferir a sustentabilidade das diferentes opções. (iv) identificação de resíduos passíveis de valorização para a indústria cosmética e de perfumes. (v) Desenvolvimento de uma plataforma para gerir a aplicação de resíduos orgânicos ao solo usando a SQAPP (vi) Desenvolvimento de regras de aplicação a serem usadas na plataforma (app) para diferentes condições edafoclimáticas e agronómicas. (vii) Criação de um Laboratório colaborativo para transferência de informação relevante

para os atores chave. viii) Divulgar os resultados internacionalmente em encontros científicos pertinentes e em revistas internacionais da especialidade, com revisão pelos pares, e preparar manuais técnicos.

O projecto terá uma duração de dois anos e a ADER-SOUSA tem um orçamento de 95.464,63€ financiados a 100%.

1.6.3 – Identidade Alimentar na Área Metropolitana do Porto - PDR2020-2024-086758

Candidatura com 5 parceiros, cujo chefe de fila é a ADRIMAG - Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro Arada e Gralheira - Arouca e Vale de Cambra, e que visa contribuir, a longo prazo, para a adopção de uma nova estratégia alimentar na Área Metropolitana do Porto, assente na disseminação de boas práticas nutricionais. A parceria definiu como objetivo geral a promoção da dieta mediterrânica e da literacia alimentar e a educação, e o combate ao desperdício alimentar, através de ações de sensibilização para uma alimentação sustentável e equilibrada. Para tal, são definidos os seguintes objetivos específicos: a) Incentivar o consumo de produtos locais, de época e tradicionais, em consonância com os princípios da Dieta Mediterrânica; b) Promover o consumo com Identidade Alimentar Mediterrânica Territorial, melhorando a qualidade nutricional da oferta alimentar e combater a precariedade alimentar; c) Realizar ações de aconselhamento e de sensibilização sobre a Dieta Mediterrânica, promovendo e valorizando os produtos endógenos, os produtos de qualidade certificada e a Dieta Mediterrânica; d) Promover a adoção de uma alimentação sustentável através da educação para uma alimentação saudável; e) Promover a economia e o desenvolvimento socioeconómico da Área Metropolitana do Porto.

O projecto terá uma duração de dois anos e a ADER-SOUSA tem um orçamento de 7.570,80€ financiados a 100%.

1.7 – Candidaturas não aprovadas

1.7.1 – Tools4Crops - Innovative tools for more resilient and sustainable small-scale crops

Candidatura com 13 parceiros, cujo chefe de fila é o Instituto Pedro Nunes – Associação de Inovação, Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia. A agricultura representa uma das fileiras estratégicas mais relevantes para a dinamização da economia nacional, tendo contribuído entre 2010 e 2019 para 1,9% do PIB1. Em 2019, as empresas do setor representavam 9,8% das empresas nacionais. Contudo, o setor atravessa, atualmente, desafios complexos, os quais são exacerbados por algumas características, designadamente: a) profundo envelhecimento das regiões rurais do interior, as quais sofrem de acentuado abandono e empobrecimento demográfico e agrícola. Nestas zonas de baixa densidade, a falta de coesão nacional e a concorrência dificultam a geração de riqueza e emprego e a criação e captura de valor. b) pequena dimensão das parcelas agrícolas (5 ha em média), a qual não permite reduzir custos por efeitos de economias de escala, confere um fraco poder negocial aos

agricultores na cadeia de distribuição, e dificulta o investimento em inovação; c) aumento da frequência e intensidade de eventos extremos como a seca, chuvas fortes, inundações e temperaturas máximas elevadas as quais tendem a ser mais pronunciadas na região mediterrânica do que noutras regiões do mundo, desafiando a capacidade de sobrevivência do setor agrícola; d) necessidade gradual de aumentar a aplicação de fertilizantes para garantir a produtividade dos solos altamente suscetíveis a processos de degradação (ex. depleção da matéria orgânica do solo, erosão, salinização) e a ameaça crescente de pragas e doenças. A estes acrescem fatores como a pandemia de COVID, e mais recentemente a guerra Rússia-Ucrânia, as quais se encontram a colocar uma pressão sem precedentes sobre o sistema alimentar europeu, com os preços da energia combustível e dos inputs químicos a subirem continuamente e um risco real de escassez de abastecimento.

Neste contexto, é premente dotar os agricultores de ferramentas que garantam a resiliência do setor, assim como de conhecimento que lhes permita optar por uma gestão agrícola mais sustentável, de modo a alavancar a posição do setor no mercado nacional e externo a longo prazo. No mesmo sentido, é fundamental criar ferramentas que possibilitem a identificação de riscos e ameaças à produtividade, assim como de sistemas de produção resilientes que permitam a sustentabilidade do setor. A agricultura de precisão oferece-nos precisamente um conjunto de ferramentas e tecnologias que, através da recolha e tratamento de dados detalhados sobre as diferentes culturas, as particularidades de cada área geográfica e de cada cultura, permitem maximizar a produtividade e o rendimento dos agricultores, otimizar o uso dos consumos de água, fertilizantes e fitofármacos, e minimizar os impactos ambientais (ex. emissão de gases com efeito de estufa). O conhecimento adquirido com base em tecnologias associadas à agricultura de precisão poderá ainda promover a valorização das variedades endógenas (mais adaptadas às condições locais), e adoção de práticas de gestão que protejam os recursos hídricos, o solo e a biodiversidade, contribuindo para as metas de Uma Só Saúde.

Ao longo das últimas décadas têm-se verificado, um pouco por toda a Europa, e também em Portugal, um elevado investimento, quer público, quer privado, no desenvolvimento de soluções de apoio à decisão destinadas a aumentar a produtividade e eficiência do setor agrícola. No entanto, e apesar do aparente dinamismo deste ecossistema, a adoção deste tipo de soluções por parte dos agricultores portugueses é ainda bastante limitada. Diversos factores participam para esta fraca adesão, como a pequena dimensão das explorações agrícolas, a sua fraca capacidade de investimento, a elevada idade média do agricultor português, ou baixa taxa de qualificações dos trabalhadores e gestores agrícolas. A estes, acrescem ainda outros fatores, desta feita, relacionados com o desenho e características das soluções tecnológicas propriamente ditas: a) a maioria das soluções é “genérica” não endereçando as particularidades/necessidades de cada cultura; b) frequentemente estas soluções carecem de um elevado investimento em equipamento, apenas comportáveis por grandes explorações; c) dada a complexidade da generalidade das soluções existentes, estas pressupõem um permanente apoio técnico por parte do fornecedor tecnológico, encarecendo ainda mais a sua adoção; d) nem sempre as soluções disponibilizadas têm em consideração aspetos relacionados com a comunicação, o que é crítico em zonas rurais e remotas. Nesta candidatura pretendia-se precisamente estes obstáculos relacionados com a tecnologia,

R → RAL
LH
J J
J
J

através do desenvolvimento de um sistema de apoio à decisão de baixo custo, personalizado a três culturas diferentes (arroz, milho e batata), no qual os aspetos de usabilidade serão uma das prioridades.. No projeto Tools4Crops vamos implementar e adaptar técnicas mais sofisticadas, baseadas em machine learning, para a segmentação e deteção precisa da vegetação de interesse, ou seja, sem “contaminar” os índices com informação (pixels) que não correspondem às regiões de interesse. Por outro lado, vamos utilizar imagens de satélite obtidas por meio de serviços mais modernos (nomeadamente com resolução de 50 cm/pixel) que, não sendo gratuitos – mas com um custo bastante reduzido - possibilitam a monitorização precisa, mesmo em pequenas parcelas, e permitem uma combinação espacial com baixo erro quando combinadas com imagens dos sistemas UAVs/drones. Adicionalmente, e este representa um valor acrescentado significativo para os produtores, a aplicação Tools4Crops (materializada via o Sistema de Apoio à Decisão) permitirá a integração de informação dos sensores-de-campo do tipo IoT e também informação dos experts ou seja, dos produtores, com um backend centralizado numa base-dados que permitirá desenvolvimentos futuros (além do horizonte deste Projeto) para que os produtores e as associações/entidades do sector possam manter e evoluir as práticas de cultivo e produção de maneira consistente e duradoura face às exigências atuais e futuras da Agricultura 4.0 em mercados muito competitivos e estratégicos, como é o caso da batata, do milho e do arroz.

A candidatura teve parecer foi favorável, mas sem dotação (a candidatura ficou em sétimo lugar a 0,4 da candidatura que ficou em sexto, a última com dotação).

1.7.2 – Modelo de sustentabilidade e de última geração da vinha de enforcado: conservação, valorização e promoção dos serviços do ecossistema

Candidatura com 13 parceiros, cujo chefe de fila é a UTAD – Universidade de Trás-os-Monte e Alto Douro.

Produzir mais, melhor e de forma sustentável são preocupações centrais do setor da vitivinicultura, que tem vindo a fazer um caminho de inovação no sentido de potenciar a qualidade dos vinhos portugueses. Estas novas tendências no setor da vinha e do vinho, associadas ao crescimento do enoturismo, têm aumentado o interesse do mercado em vinhos singulares, de maior valor acrescentado, produzidos em sistemas particulares de produção, normalmente associados à proteção do ambiente, ao uso de práticas culturais que protegem a biodiversidade e a saúde do solo, ao património cultural, entre outros.

A vinha de enforcado (VE), ou uveira, é um sistema de condução ancestral e tradicional da vinha, típico da paisagem do Noroeste de Portugal, que consiste nas videiras entrelaçadas em árvores a delimitar as propriedades e os campos agrícolas. A VE e outros sistemas de condução semelhantes, possibilitam a formação de sistemas agroflorestais em que espécies arbóreas de grande porte servem de suporte para as videiras. Parte da produção de vinho na Região Demarcada dos Vinhos Verdes, provém destas videiras que são uma imagem de marca da região. Este sistema de condução surgiu como uma forma de rentabilizar os terrenos agrícolas, retirando-lhes o maior rendimento



R2.2
1
Luis
R
J. J. J. J.

possível, pois a cultura em altura da vinha poupava área agrícola muito necessária para as culturas do milho, hortícolas ou culturas forrageiras.

Atualmente a VE ganha especial importância pelo seu valor identitário de uma paisagem rural de tradições seculares com risco de ser abandonada face ao crescimento urbano e drásticas mudanças nas práticas agrícolas. É, assim, relevante a preocupação das populações locais em manter e valorizar este património agrícola.

O papel da VE para a promoção de bens e serviços importantes para o bem-estar humano deve ser avaliado num contexto natural, social, económico e cultural. Partindo do mapeamento das vinhas, proceder-se-á à avaliação dos serviços de aprovisionamento através de indicadores de produção (e.g. uva, produtos agrícolas dependentes do sistema), completado com inventariação dos preços de mercado. Os serviços de regulação serão inventariados através de modelos e equações específicas simplificadas (e.g. uso da Equação de Perda Universal de Solo (RUSLE) para o cálculo do controle da erosão do solo), sendo posteriormente o valor económico apurado de acordo com métodos de cálculo do valor indireto (e.g. custos de proteção da água). Finalmente os serviços culturais serão avaliados recorrendo a ferramentas digitais de iEcology e indicadores espaciais sendo o seu valor económico apurado através de métodos, tais como avaliação de custos de viagem. De forma complementar a esta avaliação, será importante o envolvimento dos atores locais para avaliar a percepção do valor da biodiversidade e dos serviços do ecossistema VE, através da realização de um workshop participativo, onde serão realizados inquéritos e outros exercícios importantes também na geração de soluções para melhorar a sustentabilidade da VE.

Com este projecto pretende-se conservar e valorizar o capital natural e social associado a este sistema de condução de vinha, pois representa uma oportunidade para o desenvolvimento de vinhos e serviços inovadores e diferenciadores. Assim pretende-se a criação e estruturação da vinha de enforcado de última geração, contrariando com suporte científico e técnico, o crescente abandono da cultura, resultante da baixa produtividade e alto investimento humano em operações culturais. Será estabelecido um campo de experimentação e demonstração em Lousada, na área da Paisagem Protegida Local do Sousa Superior, para a transferência de conhecimentos e adoção das melhores práticas que valorizem e promovam a singularidade deste sistema de condução da vinha, tendo como objetivos: assegurar a sustentabilidade económica da VE à escala regional; caracterizar e valorizar a biodiversidade associada a este sistema agroflorestal; promover a adoção de métodos biotécnicos e biológicos para a proteção da cultura contra pragas e doenças; melhorar o sistema de produção para a criação de produtos vitivinícolas de qualidade e diferenciadores; selecionar consociações de culturas agrícolas que permitam o aumento dos rendimentos; promover a valorização dos subprodutos contribuindo para a economia circular; atrair jovens agricultores e novos empresários para a conservação deste sistema produtivo e dos serviços do ecossistema a ele associados; promover o enoturismo e os valores imateriais associados à VE fazendo a sua interligação com os serviços turísticos e da visita sustentável do território.

A candidatura não foi considerada elegível porque, segundo a análise feita, a parceria não integra uma confederação/federação/associação do setor, tendo considerado que a Adega Cooperativa de Lousada não satisfaz esse requisito.

1.8 – Outras Iniciativas

1.8.1 – Formação Interna

Na sequência do levantamento de necessidades de formação efetuado junto da ETL para a elaboração do Plano de Formação Interna 2022 foram identificadas diferentes áreas de formação. Tendo em consideração as opções escolhidas em maior número pelos técnicos, e as que vão de facto permitir uma maior aproximação entre o trabalhador e a sua realidade profissional, abarcando todas as competências necessárias para o desempenho da sua função, e até para aferir de forma mais real os resultados obtidos na sua actuação, afigurou-se relevante desenvolver as ações mais orientadas para atingir objetivos e resultados que vão de encontro ao desempenho das funções dos técnicos, o aumento das suas qualificações profissionais, a aquisição de novos conhecimentos e competências, e dos próprios interesses da associação.

Assim, no ano de 2022 foram desenvolvidas as seguintes ações de formação:

Formações / Técnicos	1.8.1.1	1.8.1.2	1.8.1.3	1.8.1.4	1.8.1.5	1.8.1.6	1.8.1.7	1.8.1.8	1.8.1.9	1.8.1.10	Total
Carla Dias	7	15			3		3		42		70
Marta Maia		15	4	50	3	3,5	3	7		15	100,5
Cláudia Costa	7	15			3		3		42		70
José Sousa Guedes	7			50							57
Fernando Silva	7			50	3			7	42		109
Diogo Mendes		15		50	3				42		110
Agostinho Magalhães	7	15			3		3		42		70

Verifica-se que, em média, foram atingidas as 84 horas de formação por colaborador, no entanto, 2 técnicos não atingiram os mínimos que se pretendia, pois, considerando os últimos 3 anos, ficaram aquém do necessário em 2 e 32 horas, sendo necessário que em 2023 realizem mais formação.

1.8.1.1 – Registo no portal e formulário de identificação do beneficiário (IB)

A ADER-SOUSA como entidade protocolada com o IFAP tem dentro das suas atribuições o apoio aos beneficiários no registo no portal do IFAP e na criação/alteração do IB, sendo necessário a “reciclagem” aos técnicos que durante o ano anterior não tiveram esse tipo de intervenção no portal. Assim, foi necessário a cinco técnicos frequentarem a presente formação, permitindo-lhes recordar a forma de apoiar os beneficiários que pretendam efetuar o seu registo no portal do IFAP; de conhecer as normas e procedimentos a observar na recolha do IB, tanto na criação de novos formulários como na atualização dos formulários existentes; de resolver os erros de validação que ocorram no preenchimento de um IB e de acompanhar e tratar as ocorrências detetadas em sede de controlo de qualidade. A formação decorreu em e-learning, teve uma duração de 7 horas, e os técnicos concluíram a mesma com aproveitamento.

22.2
J
K
L
M
N
O
P
Q
R
S
T
U
V
W
X
Y
Z

1.8.1.2 – ISIP - Parcelário

Apesar dos elementos das equipas técnicas dos GAL não terem intervenção na actualização do parcelário, utilizam-no para consultas, pelo que o objectivo da frequência desta formação não será a acreditação, mas sim a aquisição ou aprofundamento de conhecimentos.

A formação decorreu em e-learning, na plataforma do IFAP, teve uma duração de 15 horas, e todos os técnicos concluíram a mesma com aproveitamento.

1.8.1.3 – Teletrabalho: Actualizações ao Código do Trabalho

Sendo o teletrabalho uma realidade cada vez mais actual e está a ser aplicado na ADER-SOUSA, considerou-se relevante a participação da técnica Marta Maia de forma a ficar conhecedora das implicações daquele nas actualizações ao código do trabalho, permitindo que a ADER-SOUSA possa cumprir os requisitos legais.

1.8.1.4 – Regulamento Geral de Protecção de Dados

A Animar no quadro do seu projeto “Capacitar para Agir em Rede III”, disponibilizou à sua rede consultoria especializada na área do RGPD, o qual contemplou a realização de uma componente conjunta entre várias entidades associadas e uma componente individual, para as entidades que pretendessem estabelecer uma política de RGPD. Entendeu a ADER-SOUSA a relevância deste tema para a sua actividade, tendo inscrito quatro elementos da equipe técnica. A consultoria teve a duração: 20 horas conjuntas, mais 30 horas de consultoria individual.

1.8.1.5 – As últimas alterações ao código dos contratos públicos e as medidas especiais de contratação pública

Na sequência das formações frequentes no âmbito da temática da contratação pública, e tendo a Federação Minha Terra partilhado uma proposta para capacitação das equipas técnicas na área do código dos contratos públicos, considerou-se pertinente a participação da técnica responsável pelos procedimentos de contratação, assim como, os restantes técnicos da ADER-SOUSA. O objetivo da formação foi aprofundar os conhecimentos e competências na área do CCP através de um webinar com a duração de 3 horas. Todos os técnicos concluíram a formação com aproveitamento.

1.8.1.6 – Formação CCP - Agrupamentos de entidades adjudicantes

Considerando a relevância do tema e o desenvolvimento de projetos de cooperação que a ADER-SOUSA está envolvida, considerou-se importante que a participação da técnica responsável pelos procedimentos de contratação. Esta formação foi o resultado de uma consulta ao mercado realizada pela A2S, foi ministrada pela entidade formadora ANO, e foram abordadas as seguintes temáticas: agrupamentos de entidades adjudicantes; medidas especiais (Lei 30/2021), em particular as questões para projetos financiados por fundos europeus; regras relativas aos procedimentos de CCP (ADS, AD, CP, Concurso Público Nacional e a Consulta Preliminar). A formação teve a duração de 3,5 horas, em formato online e a técnica concluiu a mesma com aproveitamento.

1.8.1.7 – Ações de formação do IFAP

O IFAP propôs um conjunto de ações de formação em e-learning e presenciais direcionadas para os técnicos dos GAL, designadamente os que estão envolvidos na análise dos pedidos de pagamento no âmbito do PDR2020. A primeira acção foi “Sistema de Normalização Contabilística (SNS)” que pretendeu dotar os participantes dos conhecimentos e competências que permitem a aplicação do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Esta ação foi realizada em regime presencial, com a duração de 3 horas, tendo-se inscrito quatro técnicos da associação.

1.8.1.8 – Código da contratação pública

Na sequência das formações frequentadas no âmbito desta temática, considerou-se pertinente a participação da técnica responsável pelos procedimentos de contratação pública, uma vez que o seu objectivo era dotar os participantes de entendimento sobre o sentido e a extensão do código de contratos públicos, bem como dos procedimentos deles decorrentes. A formação decorreu na modalidade “formação a distância - plataforma Moodle Animar” e teve uma duração de 7 horas.

1.8.1.9 – Formação em teoria da mudança comportamental

Através desta formação pretendeu-se dar um contributo para uma melhoria na acção organizacional no rigor, no conhecimento e na informação, dotando os formandos de ferramentas, métodos e técnicas para que possam aplicar as ciências comportamentais de forma a solucionar problemas específicos no seu contexto organizacional, que lhes permitam melhorar a qualidade dos seus serviços. Assim, inscreveram-se cinco técnicos nesta formação online que teve uma duração de 42 horas.

1.8.1.10 – Formação Portal Base: Contratos públicos online

Atendendo à temática em causa, considerou-se relevante a participação da técnica que trabalha com os procedimentos de contratação pública na ADER-SOUSA. A formação foi online e teve uma duração de 15 horas.

1.8.2 – PROVE – Promover e Vender

Durante 2022 o PROVE foi desenvolvido no âmbito do projecto 3C – Cooperar em Circuitos Curtos (ver ponto 1.5.6).

1.8.3 – Parceria com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto

No âmbito do protocolo de cooperação com a Faculdade de Letras da Universidade do Porto, para realização do estágio do 2.º ciclo de estudos do mestrado em sociologia, realizou-se um estágio curricular na ADER-SOUSA, que se debruçou sobre as mulheres agricultoras do projeto PROVE. Foi desenvolvido um trabalho de diagnóstico participativo, onde se analisaram várias dimensões relativamente a este grupo de mulheres: dinâmicas de (des)igualdade de género, práticas de

participação comunitária e/ou cívica, características das explorações e práticas agrícolas, percepções sobre sustentabilidade, entre outras. Todos os dados recolhidos permitiram mapear as fragilidades destas agricultoras e, numa fase mais avançada, construir coletivamente uma proposta de intervenção social para os resolver, promovendo-se o desenvolvimento local centrado nas pessoas e a transição agroecológica. O estágio curricular teve como principal objetivo a criação de uma proposta de intervenção, elaborada de forma participada pelas agricultoras e com base num diagnóstico anterior, capaz contribuir para visibilizar o papel das mulheres agricultoras do PROVE, valorizando o seu trabalho enquanto promotoras do desenvolvimento territorial. Em termos de objetivos específicos, estes passaram por: consciencializar as mulheres agricultoras do projeto PROVE sobre os seus múltiplos papéis enquanto produtoras, comerciantes e cuidadoras; promover uma reflexão sobre a (des)igualdade entre homens e mulheres no espaço rural, dando visibilidade a este problema; reactivar/construir a identidade PROVE, no sentido de promover uma reflexão sobre os benefícios do mesmo, em específico, e do trabalho colaborativo, em geral, trabalhando sentimentos de pertença; aproveitar o potencial das práticas culturais da agricultura familiar para promover a transição para o paradigma agroecológico (especialmente, na sua vertente de economia feminista); dignificar a agricultura como atividade profissional. O processo de investigação-acção assentou numa metodologia marcadamente qualitativa, envolveu fases diagnóstico e planeamento participadas por mulheres agricultoras do PROVE das Terras do Sousa. O trabalho envolveu 9 agricultores e ao longo do processo foram accionadas diversas técnicas de recolha de informação e de construção da mesma: observação direta, preenchimento da "Caderneta da Agricultora", elaboração de mapas mentais, photovoice e brainstorming. A conjugação das ideias das mulheres agricultoras com os resultados do diagnóstico realizado, permitiu mapear os vários problemas e fragilidades existentes, partindo-se para a construção de uma proposta para a intervenção no PROVE, sendo que as ideias que partiram das próprias mulheres, foram sistematizadas, definindo-se domínios de actuação: aconselhamento técnico, formação-acção, e rede de agricultoras/es), algo que a ADER-SOUSA está a assegurar através do projecto 3C – Cooperar em Circuitos Curtos.

1.8.4 – Qualificação como organismo certificador e a certificação do Bordado da Terra do Sousa

Em virtude do imenso trabalho para acelerar o LEADER/DLBC, mais uma vez este trabalho teve de ser adiado, sendo intenção que seja concretizado em 2023.

1.8.5 – Selo da Rota do Românico

Durante o ano de 2022 não houve abertura de candidaturas para o Selo da Rota do Românico.

1.8.6 – Valorização de produtos locais tradicionais

1.8.6.1 – Broa do Vale do Sousa

Inserido no projecto LIVESEED, que tem como objectivo melhorar a transparência e a competitividade do sector das sementes biológicas e do sector de melhoramento de plantas encorajando uma maior utilização de sementes de agricultura biológica, iniciou-se em 2020 um ensaio de selecção e avaliação de germoplasma de milho com a colaboração de agricultores locais. Esta parceria envolve o Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC), a Cooperativa Agrícola de Lousada (COPAGRI) e a ADER-SOUSA. Priorizando essencialmente populações de milho branco tradicionais das Terras do Sousa, e que têm vindo a ser objeto de investigação há mais de três décadas no âmbito do Programa VASO de melhoramento participativo.

Assim, em 2022 decorreu o terceiro ano de ensaios de avaliação e seleção de germoplasma de variedade tradicionais de milho branco no território.

Em março foi realizada uma ação de sensibilização "Valorização dos Milhos" numa organização conjunta da ADER-SOUSA, ESAC e COPAGRI, com o objetivo de sensibilizar os agricultores locais para a preservação e valorização do recurso endógeno milho. Foi apresentada pela ESAC uma perspetiva histórica do projeto VASO (que é o projeto de melhoramento participativo mais antigo da Europa) e alguns dos resultados dos ensaios de seleção de germoplasma realizados nas explorações dos agricultores locais do ano de 2021, que contemplaram 10 entradas de 3 populações melhoradas de variedades tradicionais e 3 populações dinâmicas de milho. Referiram-se os aspetos a ter em consideração na seleção das variedades, bem como na instalação de ensaios nos campos dos agricultores, referências quanto ao comportamento das variedades no local de produção e quanto à adaptação das variedades de milho regional no local de realização dos ensaios. No âmbito desta acção de sensibilização foram ainda apresentados pela ESAC os dados obtidos quanto à evolução da produção e do preço de milho em Portugal e na região, foram referidas as principais tendências na produção e no consumo na região do milho para grão, bem como, a definição de estratégias de marketing adequadas que permitam aumentar a rentabilidade ao melhor preço, e os circuitos de comercialização que melhor se adaptam aos sistemas de produção específicos. Foram ainda relatadas as experiências dos quatro produtores/explorações locais envolvidas nos ensaios de seleção, cada produtor referiu também as suas expectativas quanto à produção, ao processo de transformação e ao escoamento dos produtos endógenos, em particular a broa, de elevado valor genético, bem-adaptada à região e de valor nutritivo.

Em 2022 mantiveram-se os ensaios nas quatro explorações (Lousada - Alvarenga, Felgueiras - Macieira da Lixa, Paredes - Besteiros e Penafiel - Rans), tendo sido alvo de 3 visitas de acompanhamento por parte da ADER-SOUSA e da ESAC.

De forma a dar continuidade ao processo de seleção de germoplasma desenvolvido, pela ESAC, nas explorações dos agricultores locais foi aprovado o projecto LIVESEEDING em Novembro de 2022 sendo a ADERSOUSA envolvida como stakeholder no projeto.



R
J. Lucas
J. P. Rebelo
J.

1.8.6.2 – Cebola Garrafal

No âmbito do processo de Qualificação da Cebola de Penafiel – IGP, a ADER-SOUSA durante o ano de 2022 continuou com os contactos com a QUALIFICA no sentido de esta proceder à apreciação do documento único do produto; assim como com Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa para que enviem a documentação necessária para que se possa submeter o pedido de registo à DRAP Norte.

Em Julho realizou-se o concurso “Melhor Campo de Cebolas”, organizado pela Confraria do Presunto e da Cebola do Vale do Sousa, com a colaboração da Câmara Municipal de Penafiel, da CooPenafiel, da EPAMAC e da ADER-SOUSA. Participaram cinco explorações, sendo uma do concelho do Marco de Canaveses e as restantes do concelho de Penafiel.

Em Agosto foi realizado o concurso “Melhor Cebola de Penafiel”, em que a ADER-SOUSA também colaborou na sua realização e que contemplou 50 produtores de cebola de Penafiel.

No âmbito do projecto de cooperação da Rede Rural Nacional “Biorregião do Tâmega e Sousa” a ADER-SOUSA organizou um workshop sob o tema “Biorregião do Tâmega e Sousa – Pensar Global, Agir Local, realizado no auditório da biblioteca municipal de Penafiel, no dia 11 de maio, com destaque para a produção de cebola e outras hortícolas em MPB. Neste workshop contamos com as intervenções dos produtores locais de cebola e de representantes da Confraria do Presunto e da Cebola do Tâmega e Sousa sobre o tema “valorização dos produtos endógenos”.

1.8.6.3 – Capão de Freamunde

De forma a dar continuidade ao processo desenvolvido na valorização do Capão de Freamunde – IGP, a ADER-SOUSA tem continuado a acompanhar o trabalho desenvolvido pela Associação de Criadores de Capão, designadamente a criação o local de abate.

Por outro lado, no âmbito do projecto de cooperação da Rede Rural Nacional “Biorregião do Tâmega e Sousa”, organizamos, a 12 de Abril, no auditório da Casa da Cultura de Freamunde, um workshop sob o tema “Biorregião do Tâmega e Sousa – Pensar Global, Agir Local”, com destaque para a produção de aves de capoeira. Estiveram presentes representantes do município de Paços de Ferreira, da CIM do Tâmega e Sousa, da Dolmen e da ADER-SOUSA, assim como representantes da Associação de Criadores de Capão de Freamunde. Nesta sessão contamos com a honrosa intervenção do senhor ex-secretário de estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Dr.º Nuno Vieira Brito, com a temática dos processos sustentáveis de produção e comercialização de aves de capoeira. Durante o workshop foram ainda partilhados casos práticos sobre os modos de produção extensivos, protecção e bem estar animal com a intervenção da veterinária municipal de Paços de Ferreira e de dois criadores de capão de Freamunde. O referido workshop contou com 24 participantes desde criadores, produtores, cooperativas agrícolas e outras entidades do sector agrícola, agentes de desenvolvimento, municípios entre outras instituições.

1.8.6.4 – Verde & Petiscos

De modo a dinamizar os sectores da restauração e dos vinhos das Terras do Sousa, promovendo os restaurantes e o consumo de vinho verde, a ADER-SOUSA realizou a 2ª edição da campanha “Verde

& Petiscos”, que decorreu entre 15 de setembro e 15 de outubro e teve a participação de 16 restaurantes.

Em termos de divulgação e promoção, houve algumas diferenças relativamente ao ano transacto. Assim, na presente edição fizemos um novo website para disponibilizar informação sobre evento com especial enfoque nos estabelecimentos aderentes. Cada estabelecimento aderente teve uma página simples com imagem, referência à oferta (petisco + copo de vinho), morada e contactos com a possibilidade de clicar e “obter direções” e “ligar agora” de forma automática; sendo possível ao utilizador pesquisar estabelecimentos por concelho, nome, petisco, proximidade, etc. Foram desenvolvidas campanhas pagas no Facebook e Instagram segmentadas para potenciar o evento, designadamente, 1 publicação paga por cada um dos estabelecimentos participantes na área geográfica do estabelecimento (8 Km de raio), 10 publicações pagas relacionadas com o evento na área geográfica total (Vale do Sousa), e publicações e partilhas de publicações (orgânico). Também foi desenvolvida uma campanha no Google ADS e anúncio no Google AdSense, orientadas ao Verde & Petiscos, durante o período do evento. O Verde e Petiscos também esteve presente em diversos órgãos de comunicação social, designadamente: banner no portal Tâmega e Sousa e no site do Expresso de Felgueiras; reportagem de antevisão publicada nas plataformas Tâmegasousa.pt, Expresso de Felgueiras e Expresso de Penafiel; anúncio na contracapa no jornal Semanário de Felgueiras; e ainda reportagem do Porto Canal. Também foram produzidos 25.000 bases para copos, 100 cartazes e 4 outdoors sobre o evento.

Em termos de orçamento houve uma redução bastante grande relativamente à 1.ª edição, passando de cerca 39.100€ e para 8.300€, no entanto, consideramos que esta edição teve mais impacto. Mais uma vez contamos com o patrocínio de 2.500€ da CVRVV.

Foi realizado um inquérito aos restaurantes que participaram, tendo respondido 13, sendo que todos se manifestaram satisfeitos ou muito satisfeitos com a iniciativa, tendo na generalidade considerado que esta 2.ª edição correu melhor.

1.8.7 – 30 anos ADER-SOUSA

Embora com 31 anos de existência, a ADER-SOUSA comemorou o seu 30.º aniversário no dia 24 de novembro, em Quintandona, no concelho de Penafiel. Em jeito de balanço a DRa. Susana Oliveira, presidente da Direcção, referiu a presidente da direcção a ADER-SOUSA é uma concretizadora de sonhos” e garantiu que, apesar de todas as dificuldades, o trabalho de proximidade da ADER-SOUSA não vai terminar. A sessão contou ainda com discursos do Dra Idalino Leão, presidente da mesa da Assembleia-geral e do coordenador, José Sousa Guedes. Também convidado a participar, Rui Azevedo, que está a colaborar com a ADER-SOUSA na avaliação do LEADER/DLBC e na definição da próxima estratégia local de desenvolvimento da ADER-SOUSA, elencou outros desafios para o futuro da Associação.

A sessão contou com mais de 30 participantes, tendo-se seguido, após uma visita à aldeia de Quintandona e a alguns dos projectos ali financiados ao longo dos anos, um verde de honra na Casa Valxisto.

Para além desta sessão, a ADER-SOUSA fez uma placa identificativa colocada na sede, produziu capas, livros de notas e um saco comemorativos.

1.8.8 – Prestação de serviços “Dinamização da rede local de apicultores”

A ADER-SOUSA foi convidada para apresentar uma proposta para fornecimento de serviços de consultoria especializada no âmbito do projeto “Control vespa Tâmega e Sousa, que está a ser desenvolvido pela UTAD e CIM do Tâmega e Sousa. O serviço passa pela dinamização da rede local de apicultores dos municípios de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Penafiel e Paços de Ferreira, compreendendo as seguintes tarefas: identificação e mobilização dos apicultores, no mínimo de cinco apicultores; acompanhamento, do trabalho de campo produzido nos apiários, devendo no mínimo ser efetuadas 3 visitas de acompanhamento, a cada apicultor. E ainda pela dinamização de 17 ações de capacitação/sensibilização/informação, compreendendo as seguintes tarefas: definição do programa em parceria com os parceiros do Projeto; organização logística (definição de formato, local e datas); criação de formulário e gestão de inscrições; mobilização dos destinatários das ações (apicultores, municípios, escolas, associações, sociedade civil); registo fotográficos das ações; controlo e registo de presenças; e elaboração do relatório das ações realizadas

A ADER-SOUSA apresentou uma proposta no valor de 15.766€, acrescidos de IVA, tendo a mesma sido aprovada. No final do ano decorria a fase de apresentação dos documentos de habilitação.

1.9 – Dívidas dos associados

Em 31 de Dezembro de 2022, as dívidas correntes das associadas ascendiam a 17.950,53 euros, no entanto a totalidade das dívidas das associadas ascendia a 34.890,46 euros, sendo que o remanescente, 17.939,93 euros, estão contabilizados como imparidades acumuladas, conforme se evidencia adiante neste documento.

Associados Públicos				Euros
MUNICÍPIO	DESCRIÇÃO	ANO	VALOR	TOTAL
Felgueiras	Encontros de Música das Terras do Sousa	2005	12.242,33	13 066,33
	RRVS - viagem à Borgonha	2007	824,00	
Total das dívidas dos associados públicos				13 066,33

Associados Privados		Euros	
ASSOCIADO	ANO	VALOR	
Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa	2021 2022	240,00	
Adega Cooperativa de Lousada	2021 2022	480,00	
ADIB	2022	120,00	
Associação de Empresas de Paredes	2021 2022	480,00	
Associação Empresarial de Felgueiras	2021 2022	480,00	
Associação Empresarial de Paços de Ferreira	2021 2022	480,00	
Associação de Desenvolvimento de Freamunde	2021 2022	240,00	
A.P.C.S. - Paços 2000	2022	120,00	
Ass. Cult Jose Guilherme Pacheco	2022	120,00	
Cooperativa Agrícola de Paredes	2021 2022	804,20	
AVE - Cooperativa de Intervenção Psicosocial, CRL	2021	120,00	
Confraria Melão Casca de Carvalho	2021 2022	240,00	
Coopenafiel - Coop. Agrícola Penafiel	2022	240,00	
Copagri - Cooperativa Agrícola de Lousada	2021 2022	480,00	
Total das dívidas dos associados privados		4 644,20	

1.10 – Situação económica e financeira

A comparabilidade dos elementos contabilísticos nos diversos anos deverá ser efetuada com muito cuidado e com alguma relatividade. Pois, a cada ano, a situação económica e financeira da Associação depende, fundamentalmente, da execução material e financeira dos programas desse ano e, esses factos têm particular incidência nas demonstrações financeiras.

R.L.H

1.10.1 – Evolução da situação económica e financeira

Ao longo dos últimos vinte e quatro anos a ADER-SOUSA participou em diversos programas, no fomento do desenvolvimento integrado do mundo rural, resultando nos últimos cinco anos do ponto de vista económico os seguintes factos:

Rubrica	2022	2021	2020	2019	2018
Vendas e serviços prestados	2 500,00	-	-	-	-
Subsídios à exploração	309 585,30	191 498,41	277 732,15	232 030,59	253 472,31
Fornecimentos e serviços externos	- 105 787,34	- 102 849,89	- 116 214,52	- 64 979,76	- 132 056,60
Gastos com o pessoal	- 206 809,71	- 184 162,97	- 187 252,05	- 177 964,46	- 167 376,03
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 11,46	3 777,97	- 777,08	492,41	- 480,00
Outros rendimentos e ganhos	82 656,88	75 471,50	75 863,83	76 749,65	86 087,91
Outros gastos e perdas	- 26 930,09	- 25 890,80	- 31 440,30	- 16 932,15	- 24 419,65
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	55 203,58	- 42 155,78	17 912,03	49 396,28	15 227,94
Depreciação e de amortização	- 7 897,58	- 6 309,38	- 8 590,51	- 8 049,29	- 13 110,20
Resultados operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	47 306,00	- 48 465,16	9 321,52	41 346,99	2 117,74
Juros e rendimentos similares obtidos	20,56	25,97	371,82	48,66	28,84
Juros e gastos similares suportados	- 7,74	-	-	-	- 21,41
Resultados antes de impostos	47 318,82	- 48 439,19	9 693,34	41 395,65	2 125,17
Imposto sobre rendimento do período	- 383,77	- 93,43	- 119,73	-	-
Resultado líquido do período	46 935,05	- 48 532,62	9 573,61	41 395,65	2 125,17

Da análise das contas de exploração da ADER-SOUSA constata-se que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) tem sido positivo ao longo dos anos. Para este facto, contribuiu fundamentalmente a rubrica de subsídios à exploração e as quotizações pagas pelos associados, refletidas na rubrica de outros rendimentos.

Face aos meios financeiros da associação não existe necessidade de recorrer a financiamentos bancários.

Em termos de resultados líquidos dos períodos, estes têm sido francamente positivos ao longo dos anos, tendo-se no ano de 2022 retomado a os resultados positivos da Ader-Sousa, implicando assim que as reservas acumuladas contabilizadas, em 31/12/2022 sejam de 522.106,92 euros. Esta situação implica que nos últimos trinta e dois anos de existência da associação, o resultado anual médio tenha sido superior a 16.315 euros.

No mapa quadro seguinte apresenta-se a evolução patrimonial e financeira da associação para o período de 2018 a 2022.

Euros

Rubrica	2022	2021	2020	2019	2018
ACTIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	10 818,84	16 422,02	22 731,40	24 057,15	31 390,89
Ativos intangíveis	8 428,74				
	19 247,58	16 422,02	22 731,40	24 057,15	31 390,89
Ativo corrente					
Créditos a receber	202,32	-	-	-	-
Estado e outros entes públicos		-	-	-	-
Associados	17 950,53	17 230,53	16 066,33	29 266,33	43 546,33
Outros ativos correntes	356 632,34	413 826,37	666 046,04	881 447,36	751 038,11
Diferimentos	2 302,88	1 347,14	1 872,92	794,71	1 199,77
Caixa e depósitos bancários	581 823,00	499 163,30	424 931,30	466 250,79	513 737,22
	958 911,07	931 567,34	1 108 916,59	1 377 759,19	1 309 521,43
TOTAL DO ACTIVO	978 158,65	947 989,36	1 131 647,99	1 401 816,34	1 340 912,32
Rubrica	2022	2021	2020	2019	2018
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO					
FUNDOS PRÓPRIOS					
Reservas	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92	522 106,92
Resultados transitados	226 308,65	274 841,27	265 267,66	223 872,01	221 746,84
Outras variações nos fundos patrimoniais	8 856,26	13 629,52	18 515,23	23 797,27	30 944,64
Resultado líquido do período	46 935,05	- 48 532,62	9 573,61	41 395,65	2 125,17
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS	804 206,88	762 045,09	815 463,42	811 171,85	776 923,57
PASSIVO					
Passivo corrente					
Fornecedores		184,50	36 340,88	18,98	166,58
Estado e outros entes públicos	6 104,60	5 074,89	5 208,82	4 708,68	4 058,08
Accionistas/Sócios					
Diferimentos	138 191,03	153 078,48	248 312,10	558 408,86	532 417,71
Outras Passivos Correntes	29 656,14	27 606,40	26 322,77	27 507,97	27 346,38
	173 951,77	185 944,27	316 184,57	590 644,49	563 988,75
TOTAL DO PASSIVO	173 951,77	185 944,27	316 184,57	590 644,49	563 988,75
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	978 158,65	947 989,36	1 131 647,99	1 401 816,34	1 340 912,32



22.1

R

Jhc
J
J

Sabendo que o balanço reflete a situação financeira de uma entidade em determinado momento do tempo, afigura-se referir a posição financeira da ADER-SOUSA em 31 de Dezembro de 2022:

- O total do activo era de 978.158,65 euros, sendo de realçar o reduzido peso relativo dos activos não correntes, que são constituídos por duas viaturas, equipamentos administrativos e informáticos;
- O activo corrente é constituído por valores a receber e disponibilidades ou seja liquidez, cifrando-se em 958.823,00 euros. Neste valor estão incluídos meios financeiros de caixa e depósitos bancários no valor de 581.853,00 euros, acionistas/sócios no valor de 17.950,53 euros, diferimentos no valor de 2.302,88 euros, e também as outras contas a receber no valor de 356.632,34 euros, importa referir que no valor constante nesta última rúbrica estão incluídos os contratos de financiamento celebrados com os programas PDR2020, Norte2020 e POISE.

No final do ano, o passivo da ADER-SOUSA era de 173.951,77 euros, sendo que as principais responsabilidades eram as seguintes: Estado e outros entes públicos 6.104,60 euros, outros passivos correntes em 29.656,14 euros e diferimentos em 138.191,03 euros, estes diferimentos são relativos aos rendimentos a reconhecer com os programas PDR2020, Norte2020 e POISE. As responsabilidades para com o Estado provêm de IRS retido, IVA e Segurança Social.

Do confronto dos activos correntes com os passivos correntes constata-se um diferencial positivo de 784.959,30 euros, evidenciando que a ADER-SOUSA dispõe de recursos que lhe permite gerir de modo prudente o seu futuro. Na senda do exposto, os fundos próprios são de 804.206,88 euros, fundamentalmente, em consequência dos resultados obtidos ao longo dos anos.

Da análise dos restantes indicadores económicos e financeiros, nomeadamente os rácios de rentabilidade, liquidez e solvabilidade têm sido francamente positivos, com particular destaque para o rácio de autonomia financeira no valor de 82%, no final do período de 2022.

Poder-se concluir que a realidade económica e financeira da ADER-SOUSA tem sido positiva ao longo do período de abordagem, valendo à associação a boa gestão dos anos anteriores e o sentido de responsabilidade que permitiu assegurar uma boa liquidez no final deste exercício.

1.10.2 – Comparação com o ano anterior

No período de 2022, a Associação obteve do ponto de vista económico os seguintes resultados:

- A totalidade dos rendimentos foram de 394.742, euros, enquanto no ano anterior tinham sido no valor de 270.747,88 euros, registando um aumento de 31%, face ao período anterior.
- Os gastos e perdas do período tiveram a mesma tendência dos rendimentos, ou seja, foram de 347.436,18 euros, enquanto no ano de 2021 tinha sido no valor de 315.435,07 euros, que corresponde um aumento de 7%. Desse montante destacam-se: os fornecimentos e serviços externos com 105.787,34 euros, os gastos com o pessoal com 206.809,71 euros, as depreciações com 7.897,58 euros e outros gastos com 26.930,09 euros.

- O valor do resultado líquido do período foi positivo em 46.935,05 euros, enquanto no ano anterior tinha sido negativo em 48.532,62 euros.

Do ponto de vista patrimonial e financeiro em comparação com o período de 2021 apresentou os seguintes elementos:

- O activo atingiu o valor de 978.158,65 euros, enquanto no ano transato tinha sido de 947.989,36 euros, sendo superior em 30.169,29 euros.

- No final do ano, o passivo da ADER-SOUSA era de 173.951,77 euros, enquanto no ano anterior tinha sido de 185.944,27 euros, sendo que na conta de proveitos diferidos estão reconhecidos 138.191,03 euros, relativo a subvenções a receber dos programas comunitários.

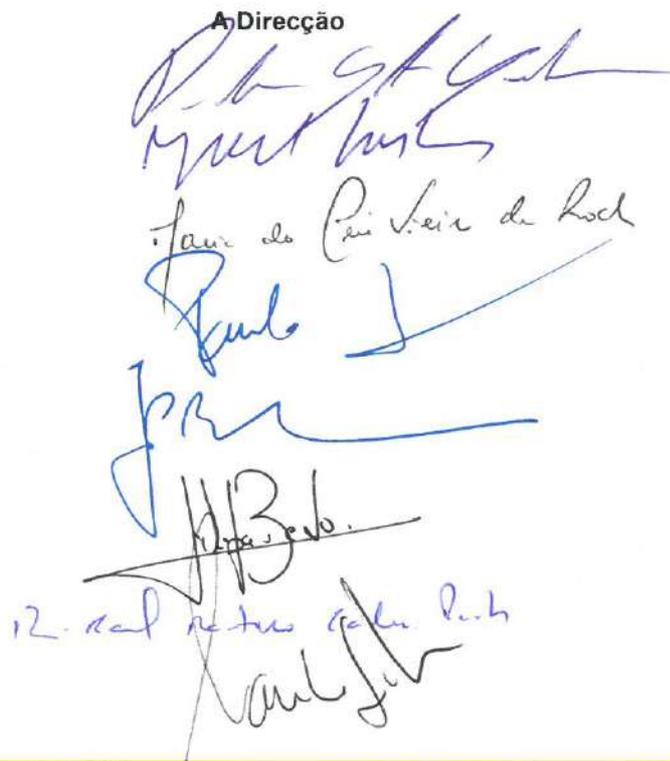
- Os fundos próprios aumentaram em termos líquidos em 42.161,79 euros (em 2022 no valor de 804.206,88 euros, enquanto no ano transato foram de 762.045,09 euros);

1.11 – Aplicação do resultado líquido do exercício económico

Relativamente à aplicação do resultado líquido do exercício, positivo, de 46.935,05 euros (quarenta e seis mil, novecentos e trinta e cinco euros e cinco cêntimos), a Direcção propõe que se mantenha na conta resultados transitados.

Felgueiras, 8 de maio de 2023

A Direcção



João do Pinheiro de Roch
Paulo J
JPR
H.B.
12. mil reais para o fundo de reserva
Paulo J

RL
 J. P.
 J. P.
 J. P.
 J. P.

2) – BALANÇO E CONTAS

2.1 – Balanço

Euros

Rubrica	Notas	Datas	
		2022	2021
ATIVO:			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5.1	10 818,84	16 422,02
Ativos fixos tangíveis	5.1	8 428,74	
		19 247,58	16 422,02
Ativo corrente:			
Créditos a receber		202,32	-
Estado e outros entes públicos			-
Associados	10.2	17 950,53	17 230,53
Outras ativos correntes	10.2	356 632,34	413 826,37
Diferimentos	10.3	2 302,88	1 347,14
Caixa e depósitos bancários	4.1	581 823,00	499 163,30
		958 911,07	931 567,34
TOTAL DO ATIVO		978 158,65	947 989,36
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO:			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	10.4	522 106,92	522 106,92
Resultados transitados	10.4	226 308,65	274 841,27
Outras variações nos fundos patrimoniais	10.4	8 856,26	13 629,52
Resultado líquido do período	10.4	46 935,05	-48 532,62
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS		804 206,88	762 045,09
PASSIVO:			
Passivo corrente:			
Fornecedores	10.2	-	184,50
Estado e outros entes públicos	10.2	6 104,60	5 074,89
Accionistas/Sócios	10.2		-
Diferimentos	10.3	138 191,03	153 078,48
Outros passivos correntes	10.2	29 656,14	27 606,40
		173 951,77	185 944,27
TOTAL DO PASSIVO		173 951,77	185 944,27
TOTAL FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO:		978 158,65	947 989,36

2.2 – Demonstração de resultados por natureza

Euros

RENDIMENTOS E GANHOS / GASTOS E PERDAS	Notas	Períodos	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	6	2 500,00 €	- €
Subsídios à exploração	7	309 585,30 €	191 498,41 €
Fornecimentos e serviços externos	11.2	- 105 787,34 €	- 102 849,89 €
Gastos com o pessoal	11.3	- 206 809,71 €	- 184 162,97 €
Imparidades de dívidas a receber	11.1	- 11,46 €	3 777,97 €
Outros rendimentos	11.4	82 656,88 €	75 471,50 €
Outros gastos	11.5	- 26 930,09 €	- 25 890,80 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos :		55 203,58 €	-42 155,78 €
Gastos /reversões de depreciação e de amortização	5	-7 897,58 €	-6 309,38 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) ...:		47 306,00 €	-48 465,16 €
Juros e rendimentos similares obtidos	11.6	20,56 €	25,97 €
Juros e gastos similares suportados	-	7,74 €	- €
Resultados antes de impostos ...:		47 318,82 €	-48 439,19 €
Imposto sobre rendimento do período	9	- 383,77 €	- 93,43 €
Resultado líquido do período ...:		46 935,05 €	-48 532,62 €

RL
MS
J.P.
J.J.
Alhad
J.
R.

2.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2021

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2021	6	522 106,92	265 267,66	18 515,23	9 573,61	815 463,42
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis			9 573,61	(4 885,71)	9 573,61	(4 885,71)
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4					
	7		9 573,61	-4 885,71	9 573,61	(4 885,71)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				-48 532,62	-48 532,62
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				(58 106,23)	(53 418,33)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2021	11=6+7+8+10	522 106,92	274 841,27	13 629,52	-48 532,62	762 045,09

Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais no período de 2022

Euros

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais				Total do Capital Próprio
		Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 01.01.2022	6	522 106,92	274 841,27	13 629,52	-48 532,62	762 045,09
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-48 532,62	(4 773,26)	(48 532,62)	(4 773,26)
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações						
Ajustamentos por impostos diferidos						
Outras alterações reconhecidas nos fundos próprios	10.4					
	7		-48 532,62	-4 773,26	-48 532,62	(4 773,26)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				46 935,05	46 935,05
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8				95 467,67	42 161,79
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados						
Outras operações						
	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 31.12.2022	11=6+7+8+10	522 106,92	226 308,65	8 856,26	46 935,05	804 206,88

20-2
 h
 LP
 f
 17hab
 S.
 H

2.4 – Demonstração dos fluxos de caixa

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	.	73 060,00	70 673,77
Recebimentos de subsídios		309 585,30	352 260,53
Pagamento a fornecedores		(132 541,94)	(138 472,95)
Pagamento a pessoal		(206 809,71)	(184 159,21)
Caixa gerada pelas operações		43 293,65	100 302,14
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		4 981,46	
Outros recebimentos/pagamentos		77 491,02	-26 096,11
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		115 803,21	74 206,03
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		608,85	
Ativos intangíveis		10 114,29	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento		(4 773,26)	
Juros e rendimentos similares		20,56	25,97
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(15 475,84)	25,97
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos			
Realizações de fundos		(17 659,93)	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos			
Outras operações de financiamento		7,74	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-17 667,67	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		82 659,70	74 232,00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	499 163,30	424 931,30
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	581 823,00	499 163,30

2.5 – Anexo às demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a moeda utilizada no ambiente económico em que a Associação opera.

A Direcção é de opinião que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da associação, bem como a sua posição e desempenho financeiro.

No anexo apenas serão relatados os pontos que merecem comentários sobre a situação económica e financeira da ADER-SOUSA no exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e comparativamente com o período anterior.

1. Identificação da entidade

A ADER-SOUSA – Associação de Desenvolvimento Rural das Terras do Sousa é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, com o número de identificação fiscal 503046337, fundada em 1991, que tem a sua sede social na Rua Rebelo de Carvalho 433, 4610-212 Felgueiras.

Conforme o disposto no Artigo 5º dos Estatutos, a Associação tem por fins a promoção do desenvolvimento regional e local, tendente à melhoria das condições sociais, culturais e económicas das respetivas populações.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2022, as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015;
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

22.2
h
V
1
f
f
h

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos activo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- 72-1
LCL
Ry
- a) A natureza da reclassificação;
 - b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
 - c) Razão para a reclassificação.

Relat. 8
h

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

A1) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 31 de dezembro de 2009 e após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de base linear, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas para cada grupo de bens:

Tipo de Bem	Anos
Equipamento de transporte	Entre 4 e 8
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8
Outros activos tangíveis	Entre 8 e 16

Deste modo, as depreciações foram calculadas com base nas taxas constantes no Decreto Regulamentar n.º 2/1990 de 12 de janeiro e no Decreto Regulamentar n.º 25/2009. As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate destes activos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

A2) Activos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As amortizações são calculadas após o início da sua utilização, pelo método de base linear, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas uteis estimada para cada grupo de bens:

Tipo de Bem	Anos
Software	3 anos

b) Instrumentos financeiros

20-11
J
L
P
↑
J
S
H

b.1) Dívidas de clientes

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b.2) Dívidas de associadas

As dívidas de associadas são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de outros devedores (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Associação tem em consideração informação de mercado que demonstre que a associada está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b.3) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

b.4) Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e equivalentes do caixa" correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários e que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

c) Especialização de exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

d) Impostos sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento registados em resultados incluem apenas o efeito dos impostos correntes. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis

das operações quando a entidade exerce uma actividade de natureza comercial, industrial e/ou de prestação de serviços.

e) Subsídios, doações e legados à exploração

Os subsídios à exploração são registados na rubrica "Subsídios", independentemente da data do seu recebimento, no período a que dizem respeito. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de activos fixos são registados no balanço como "Outras variações nos fundos patrimoniais", e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às reintegrações dos activos subsidiados.

f) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeira, a Direcção da associação baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

3.3. Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, a Direcção utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 o saldo de caixa e de depósitos bancários decompunha-se da seguinte forma:

Euros

		2021			2022		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	500,00		500,00	500,00		500,00
	Valor Total	500,00	0,00	500,00	500,00	0,00	500,00
Depósitos bancários	Ordem	98 510,80		98 510,80	581 323,00		581 323,00
	Prazo	400 152,50		400 152,50	0,00		0,00
	Valor Total	498 663,30	0,00	498 663,30	581 323,00	0,00	581 323,00
Total Meios Financeiros Líquidos		499 163,30	0,00	499 163,30	581 823,00	0,00	581 823,00

5. Activos fixos tangíveis e Activos Intangíveis

5.1. Divulgações sobre activos fixos tangíveis

a) Bases de mensuração

Os activos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo custo, segundo o qual um item do activo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos qualquer depreciação acumulada.

b) Método de depreciação usado

A associação amortiza os seus bens do activo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do activo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas

As depreciações do exercício são calculadas de acordo com o referido na nota 3.1a).

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'P.H.', 'L.M.', 'R.', 'J.J.', 'F. de S.', and 'A.'.

Euros

Ativos fixos tangíveis		Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento de transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Totais
Em 31.12.2020	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	145 350,56	12 851,95	229 471,91
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-18 434,63	-1 384,84	-34 996,51	-141 525,03	-10 399,50	-206 740,51
	Quantias líquidas escrituradas	15 082,87	939,86	430,69	3 825,53	2 452,45	22 731,40
Em 31.12.2021	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	145 350,56	12 851,95	229 471,91
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(21 786,38)	(1 723,56)	(34 996,51)	(142 789,56)	(11 753,88)	-213 049,89
	Quantias líquidas escrituradas	11 731,12	601,14	430,69	2 561,00	1 098,07	16 422,02
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	33 517,50	2 324,70	35 427,20	145 959,41	12 851,95	230 080,76
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	(25 138,13)	(1 956,03)	(34 996,51)	(144 319,30)	(12 851,95)	-219 261,92
	Quantias líquidas escrituradas	8 379,37	368,67	430,69	1 640,11	0,00	10 818,84

Ativos intangíveis		Programas de Computador	Totais
Em 31.12.2022	Quantias brutas escrituradas	10 114,29	10 114,29
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-1 685,55	-1 685,55
	Quantias líquidas escrituradas	8 428,74	8 428,74

5.2. Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de custo de outros activos durante o período

Euros

Rubrica ativos fixos tangíveis	2021	2022
Edifícios e outras construções	3 351,75	3 351,75
Equipamento básico	338,72	232,47
Equipamento transporte	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1 264,53	1 529,74
Outros ativos fixos tangíveis	1 354,38	1 098,07
Totais	6 309,38	6 212,03
Rubrica ativos intangíveis	2021	2022
Programas de computador		1 685,55
Totais		1 685,55

5.3. Depreciação acumulado no final do período

Euros

Rubrica ativos fixos tangíveis	2021			2022			
	Acumuladas em 01.01.2020	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2020	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2021
Edifícios e outras construções	18 434,63	3 351,75		21 786,38	3 351,75		25 138,13
Equipamento básico	1384,84	338,72		1 723,56	232,47		1 956,03
Equipamento de transporte	34 996,51			34 996,51	0,00		34 996,51
Equipamento administrativo	141 525,03	1 264,53		142 789,56	1 529,74		144 319,30
Outros ativos fixos tangíveis	10 399,50	1 354,38		11 753,88	1 098,07		12 851,95
Totais	206 740,51	6 309,38		213 049,89	6 212,03		219 261,92

Rubrica ativos intangíveis	2021			2022			
	Acumuladas em 01.01.2021	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2021	Reforços	Alienações	Acumuladas em 31.12.2022
Programas de computador	0,00			0,00	1 685,55		1 685,55
Totais	0,00	0,00		0,00	1 685,55		1 685,55

6. Réditos

6.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços

A associação reconhece os réditos de acordo com o seguinte critério:

a) Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do Balanço.

6.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2021			2022		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Prestação de serviços	0,00	0,00	0,00	2500,00	0,00	0,00

6.3. Repartição das prestações de serviços por mercados

Volume de negócios por mercado	2021			2022		
	Nacional	Comunitário	Extracomunitário	Nacional	Comunitário	Extracomunitário
Prestação de Serviços	0,00	0,00	0,00	2500,00	0,00	0,00

7. Contabilização dos Subsídios, doações e legados à exploração

7.1. Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que a empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com activos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração) são reconhecidos como rendimentos do próprio exercício.

7.2
 J
 J.R.

Relação dos subsídios obtidos	Medida de incentivo				Período de concessão	
	Medida	Entidade concedente	Objeto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim
Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-015096	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Funcionamento ET	Monetária	27-06-2016	31-12-2020
EMER-N NORTE-02-0651-FEDER-000025	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo	Monetária	01-06-2016	31-06-2016
Tâmega e Sousa Internacionaliza NORTE-02-0752-FEDER-000016	Norte 2020	Portugal 2020	Internacionalização	Monetária	01-06-2016	31-05-2016
Vespa Velutina PDR2020-101-032192	Norte 2020	Ministério da Agricultura	Combate à vespa velutina	Monetária	01-01-2016	30-04-2021
HFA POISE-03-4639-FSE-000036	Portugal 2020	Portugal 2020	Há Festa na Aldeia	Monetária	06-01-2017	31-12-2016
Animação das estratégias DLBC NORTE-09-5864-FSE-000017	Norte 2020	Portugal 2020	Funcionamento ET	Monetária	01-05-2016	30-04-2021
Capacitação para o Investimento Social POISE-03-4639-FSE-000221	Portugal 2020	Portugal 2020	Capacitação investimento social	Monetária	01-11-2017	31-12-2016
Parceria FMT e GAL LEADER2020 PDR2020-2022-032992	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Desenvolvimento rural	Monetária	01-01-2017	28-12-2020
Sistema Certificação Participativa CCA PDR2020-2023-045948	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Sistema certificação participativa	Monetária	23-03-2016	21-02-2022
DIVULGAR BIO PDR2020-2024-055332	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Agricultura biológica	Monetária	01-04-2016	01-12-2021
BIORREGIÕES PDR2020-2024-055351	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Bio Região Tâmega e Sousa	Monetária	01-04-2016	01-12-2021
Gestão e Dinamização do Consórcio EEC PROVERE NORTE-06-3928-FEDER-000006	Norte 2020	Portugal 2020	Estratégia eficiência coletiva	Monetária	01-12-2016	31-12-2023
Caminhos de Peregrinação NORTE-06-3928-FEDER-000095	Norte 2020	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	03-06-2016	31-12-2020
AFAVEL - PDR2020-2024-058090	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Alterações climáticas	Monetária	01-06-2016	01-12-2021
EMER-N-Q NORTE-02-0653-FEDER-037626	Norte 2020	Portugal 2020	Empreendedorismo	Monetária	01-04-2021	30-06-2022
3C PDR2020-103-064733	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Apoio aos circuitos curtos	Monetária	30-07-2020	06-06-2024
RLEIA PDR2020-103-064716	PDR 2020	Portugal 2020	Turismo industrial	Monetária	30-07-2020	30-07-2024
Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-080788	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Funcionamento ET	Monetária	01-12-2021	30-06-2025
Caminhos de Peregrinação (2ª fase) NORTE-06-3928-FEDER-000190	Norte 2020	Portugal 2020	Valorização recursos endógenos	Monetária	04-01-2021	30-12-2022
Bioeconomia PDR2020-103-053591	PDR 2020	Ministério da Agricultura	Valorização recursos endógenos	Monetária	28-12-2016	01-02-2023

7.2. Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do governo

Relação dos subsídios obtidos	Euros					
	2021			2022		
	Ja recebidas	Por receber	Total	Ja recebidas	Por receber	Total
Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-015096	661 706,38	152 673,54	814 469,92	792 290,22	22 179,70	814 469,92
EMER-N NORTE-02-0651-FEDER-000025	82 657,40	3 641,48	86 298,88	82 657,40	3 641,48	86 298,88
Tâmega e Sousa Internacionaliza NORTE-02-0752-FEDER-000016	114 547,17	3 699,42	118 246,59	114 547,17	3 699,42	118 246,59
Vespa Velutina PDR2020-101-032192	9 809,77	7 077,01	16 886,78	16 886,78	0,00	16 886,78
HFA POISE-03-4639-FSE-000036	12 000,00	15 195,36	27 195,36	12 000,00	3 195,36	15 195,36
Animação das estratégias DLBC NORTE-09-5864-FSE-000017	114 519,70	22 586,25	137 105,95	114 519,70	22 586,25	137 105,95
Capacitação para o Investimento Social POISE-03-4639-FSE-000221	27 250,06	13 112,54	40 362,60	27 250,06	13 112,54	40 362,60
Parceria FMT e GAL LEADER2020 PDR2020-2022-032992	4 901,16	825,67	5 726,83	7 277,74	0,00	7 277,74
Sistema Certificação Participativa CCA PDR2020-2023-045948	1 964,54	3 034,76	4 999,32	4 999,32	0,00	4 999,32
DIVULGAR BIO PDR2020-2024-055332	6 755,71	9 318,35	16 074,06	16 074,06	0,00	16 074,06
BIORREGIÕES PDR2020-2024-055351	5 502,35	8 183,22	13 685,57	13 685,57	0,00	13 685,57
Gestão e Dinamização do Consórcio EEC PROVERE NORTE-06-3928-FEDER-000006	33 343,23	26 656,77	60 000,00	52 868,46	7 131,52	60 000,00
Caminhos de Peregrinação NORTE-06-3928-FEDER-000095	104 344,86	17 985,74	122 330,60	122 330,60	0,00	122 330,60
AFAVEL - PDR2020-2024-058090	6 272,89	3 583,12	11 856,01	11 856,01	0,00	11 856,01
EMER-N-Q NORTE-02-0653-FEDER-037626	10 699,64	65 209,70	75 909,34	44 053,67	31 855,67	75 909,34
3C PDR2020-103-064733				4 491,90	52 219,37	56 711,27
RLEIA PDR2020-103-064716				0,00	45 894,11	45 894,11
Funcionamento para Animação DLBC PDR2020-1041-080788				103 775,24	71 166,00	174 941,24
Caminhos de Peregrinação (2ª fase) NORTE-06-3928-FEDER-000190				11 212,98	49 832,68	61 045,66
Bioeconomia PDR2020-103-053591				1 125,00	16 767,90	17 892,90
Totais	1 198 384,88	352 782,95	1 551 147,81	1 553 901,90	343 285,00	1 897 186,90

8. Acontecimentos após a data do balanço

8.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção no dia 08 de maio de 2022. No entanto os associados poderão em Assembleia Geral não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

8.2. Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não existem informações adicionais acerca de condições que existiam à data de balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

8.3. Pandemia Covid-19

Em 2022 foram ainda sentidas algumas alterações devido ao aparecimento de uma epidemia a nível global denominada Covid-19, que apareceu no 1º trimestre de 2020, sendo que em 11 de março de 2020 foi declarada como pandémica pela Organização Mundial de Saúde. Esta pandemia impactou de modo relevante a economia mundial e os mercados financeiros, pelo que se torna imprescindível considerar os impactos decorrentes da mesma.

A Covid-19 poderá vir a ter impacto direto e indireto nos nossos associados, fornecedores e colaboradores, no entanto, cumpre realçar que a actividade da ADER-SOUSA tem-se mantido, e que os investimentos e programas de apoio que a associação estava envolvida não foram impactados no decorrer da pandemia. A actividade da ADER-SOUSA foi assegurada através da adaptação dos trabalhadores ao regime de teletrabalho, numa fase inicial, e posteriormente mantendo equipas de trabalho em espelho, por forma a assegurar o distanciamento social e todas as medidas de segurança e de saúde pública.

8.4. Guerra Rússia – Ucrânia

Em 2022 a Europa e o Mundo foram surpreendidos com o regresso da guerra ao continente europeu, o que até então seria inimaginável. Desconhece-se ainda todas as implicações globais que esta agressão por parte da Rússia vai gerar em todas as economias mundiais, no entanto será consensual que nenhuma economia ou agente económico vai passar à margem das implicações deste evento, sendo que a Ader-Sousa não é exceção.

9. Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

72-L
LCS
R
J
rebel
G.
th

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras nos anos subsequentes.

9.1. Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos

Euros

Quantias dos principais componentes de (gasto) / rendimento de impostos	Período 2021			Período 2022		
	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período:						
Imposto corrente	93,43	0,00	93,43	383,77	0,00	383,77
Imposto diferido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	93,43	0,00	93,43	383,77	0,00	383,77

9.2. Relacionamento entre gastos/rendimentos de impostos e lucro contabilístico

Euros

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/ (rendimentos) de impostos	2021				2022			
	Não Sujeito	Base	Taxa	Imposto	Não Sujeito	Base	Taxa	Imposto
Resultado líquido do período		-48 532,62				46 935,05		
Gastos/ (rendimentos) de impostos								
Resultado antes de impostos		-48 439,19				46 935,05		
Ajustamentos para o lucro tributável								
Lucro/ (Prejuízo fiscal)	0,00	-48 532,62				46 935,05		
Dedução de perdas fiscais		0,00				0,00		
Matéria coletável / coleta		25,97	2%	5,45		350,00	2%	
Tributação autónoma		586,52	15,00%	87,98		2 558,49	15,00%	383,77
Derrama		371,82	0,01%	0,04		0,04		
Imposto corrente		612,49		93,47		2 908,53		383,77

10. Instrumentos financeiros

10.1. Bases de mensuração

É política da associação reconhecer um activo, um passivo financeiro ou um instrumento de fundos próprios apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

10.2. Activos e passivos financeiros

As categorias de activos e passivos financeiros em 2021 e em 2022 são detalhadas conforme se segue:

Euros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos e passivos financeiros		2021			2022		
		Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidade Acumuladas	Quantias escriturada
Ativos financeiros	Adiantamentos a fornecedores			0,00	202,32		202,32
	Clientes			0,00			
	Estado e outros entes públicos			0,00			
	Associados	34 159,00	16 928,47	17 230,53	34 890,46	16 939,93	17 950,53
	Outros ativos correntes	413 826,37		413 826,37	356 632,34		356 632,34
	Diferimentos	1347,14		1 347,14	2 302,88		2 302,88
	Disponibilidades	499 163,30		499 163,30	581 823,00		581 823,00
	Totais	948 495,81	16 928,47	931 567,34	975 648,68	16 939,93	958 911,07
Passivos financeiros	Fornecedores	184,50		184,50	0,00		0,00
	Estado e outros entes públicos	5 074,89		5 074,89	6 104,60		6 104,60
	Accionistas / Sócios	0,00		0,00	0,00		0,00
	Proveitos diferidos	153 078,48		153 078,48	138 191,03		138 191,03
	Outros passivos correntes	27 606,40		27 606,40	29 656,14		29 656,14
	Totais	185 944,27	0,00	185 944,27	173 951,77	0,00	173 951,77

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Euros

Estado e outros entes públicos	2021		2022	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento de pessoas coletivas:				
Pagamentos por conta				
Retenção na fonte				
Estimativa de imposto		93,43		383,77
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		1 495,75		1 997,75
Imposto sobre o valor acrescentado				575,00
Contribuições para a segurança social		3 485,71		3 148,08
Totais	0,00	5 074,89	0,00	6 104,60

R.L.
Am
JP
J
itkhd
f.
th

Nas rubricas de "Outros activos correntes" os seus saldos decompõem-se do seguinte modo:

Euros

Outras contas a receber/pagar		2021			2022		
		Quantias Brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escriturada
Ativos	Subsídios	411 326,37		411 326,37	355 285,00		355 285,00
	Outros	2 500,00		2500,00	1 347,34		1 347,34
	Totais	413 826,37	0,00	413 826,37	356 632,34	0,00	356 632,34
Passivos	Remunerações a liquidar	25 739,57		25 739,57	25 739,59		25 739,59
	Outros acréscimos gastos	628,19		628,19	2677,86		2 677,86
	Outros saldos credores	1 238,62		1238,62	1238,62		1 238,62
	Totais	27 606,38	0,00	27 606,38	29 656,07	0,00	29 656,07

10.3. Diferimentos

A rubrica do activo corrente "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Euros

Diferimentos	2021			2022		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Seguros a reconhecer						
Conservação e reparação						
Higiene e segurança no trabalho						
Outros	1 347,14		1 347,14	2302,88		2302,88
Totais	1 347,14	0,00	1 347,14	2 302,88	0,00	2302,88

A rubrica do passivo corrente "Diferimentos" nos períodos de 2021 e 2022 era a seguinte:

Euros

Diferimentos	2021			2022		
	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Proveitos diferidos	153 078,48		153 078,48	138 191,03		138 191,03
Totais	153 078,48	0,00	153 078,48	138 191,03	0,00	138 191,03

10.4. Instrumentos de Fundos Patrimoniais

No decurso do exercício ocorreram os seguintes movimentos nas várias rubricas de Fundos Patrimoniais:

Euros

Fundos Patrimoniais	2021				2022		
	Inicial	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final
Outras reservas	522 106,92			522 106,92			522 106,92
Resultados transitados	265 267,66	9 573,61		274 841,27		48 532,62	226 308,65
Outras variações nos fundos	18 515,23		4 885,71	13 629,52		4 773,26	8 856,26
Resultado líquido do período	9 642,51		58 175,13	-48 532,62	95 467,67		46 935,05
Total dos Fundos Patrimoniais	815 532,32	9 573,61	63 060,84	762 045,09	95 467,67	53 305,88	804 206,88

11. Outras informações

11.1. Imparidades acumuladas de dívidas a receber

No exercício de 2016 foram, pela primeira vez, considerados como perdas por imparidade as dívidas dos associados privados, que pela sua extensão temporal, geravam a expectativa de não recebimento da totalidade ou parte do saldo em dívida, esse valor ascendia a 23.172,04 euros.

Durante o exercício de 2022 foram efetuadas regularizações e acréscimos perfazendo 17.179,93€, esse valor foi registado em imparidades de dívidas a receber acumuladas, sendo que os valores discriminados por associado são os seguintes:

Euros

ASSOCIADO	ANO	VALOR
Adega Cooperativa de Lousada	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2020	2 560,00
Associação Cultural e Musical de Lousada	2008 2014	900,00
Associação de Desenvolvimento de Freamunde	2016 2017 2018 2019 2020	600,00
Associação de Desenvolvimento e Amigos da Terra de Carvalhosa	2017 2018 2019 2020	480,00
Associação Empresarial de Paços de Ferreira**	2015 2016 2017 2018 2019 2020	1 400,00
Associação Empresarial de Paredes *	2010 2011 2013 2014 2015 2016	2 840,00
Associação Empresarial de Felgueiras	2020	240,00
Associação de Empresas de Paredes	2020	240,00
Associação Industrial de Lousada	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018	4 320,00
Cooperativa Agrícola de Paredes	2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020	3 599,93
Imparidades acumuladas		17 179,93

*A Associação Empresarial de Paredes encontra-se em situação de insolvência. O crédito referido no quadro anterior referente a este associado foi já reclamado junto do Administrador de insolvência em 12 de abril de 2016.

** A Associação Empresarial de Paços de Ferreira tem vindo a reduzir o montante da sua dívida através de encontro de contas por via do acordo de arrendamento do espaço de armazenagem do stand da Ader-Sousa.

Durante os períodos findos em 31.12.2021 e 31.12.2022, realizaram-se os seguintes movimentos nas rubricas de imparidades acumuladas:

Euros

Perdas por Imparidade Acumuladas	2021				2022		
	Inicial	Reforço	Diminuições	Final	Reforço	Diminuições	Final
Associados Privados	21 004,67	1560,00	5636,20	16 928,47	1200,00	1188,54	16 939,93
Total das Perdas por Imparidade	21 004,67	1560,00		16 928,47	1200,00	1188,54	16 939,93

11.2. Fornecimentos e Serviços Externos

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 as rubricas de “Fornecimentos e serviços externos” apresentavam a seguinte composição:

	Euros	
Fornecimentos e serviços externos	2021	2022
Subcontratos	67,08	139,90
Serviços especializados	89 194,85	87 624,47
Materiais	500,68	849,57
Energia e Fluidos	3 377,72	4 239,17
Deslocações, estadas e transportes	1 795,86	5 849,95
Serviços diversos	7 913,70	7 084,28
Totais fornecimentos e serviços externos	102 849,89	105 787,34

11.3. Gastos com pessoal

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 as rubricas de “Gastos com pessoal” apresentavam a seguinte composição:

	Euros	
Gastos com pessoal	2021	2022
Remunerações do pessoal	150 545,32	167 926,57
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	31 946,24	35 685,29
Seguro acidentes de trabalho	1 200,41	980,35
Outros gastos com o pessoal	471,00	2 217,50
Totais gastos com pessoal	184 162,97	206 809,71

O custo médio por trabalhador foi em 2022 de 29.544,24€ enquanto no ano anterior tinha sido de 26.309,00€.

O número médio de pessoas ao serviço em 2022 foi de 7 trabalhadores, mantendo-se face ao ano de 2021.

11.4. Outros rendimentos

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 as rubricas de “Outros rendimentos” apresentavam a seguinte composição:

222

64
 ✓
 J. P. P. P.
 J. P. P. P.
 J. P. P. P.

Euros		
Outros rendimentos	2021	2022
Rendimentos suplementares	70 560,00	70 560,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	2,00	
Outros rendimentos e ganhos	4 909,50	12 096,88
Totais outros rendimentos	75 471,50	82 656,88

11.5. Outros gastos

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 as rubricas de "Outros gastos" apresentavam a seguinte composição:

Euros		
Outros gastos	2021	2022
Impostos	20 081,13	21 751,40
Outros gastos	5 809,67	5 178,69
Totais outros gastos	25 890,80	26 930,09

11.6. Juros, dividendos e outros rendimentos similares

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 as rubricas de "Juros, dividendos e outros rendimentos similares" apresentavam a seguinte composição:

Euros		
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	2021	2022
Juros obtidos	25,97	20,56
Totais juros, dividendos e outros rendimentos similares	25,97	20,56

11.7. Juros e gastos suportados

Em 31.12.2021 e em 31.12.2022 as rubricas de "Ganhos e Perdas de Financiamento" apresentavam a seguinte composição:

Euros		
Ganhos e Perdas de Financiamento	2021	2022
Juros suportados	0,00	7,74
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Totais ganhos e perdas e financiamento	0,00	7,74



12. Remunerações dos órgãos sociais

Durante o exercício económico os órgãos sociais (Mesa da Assembleia Geral, Direcção, Direcção de Projetos e Conselho Fiscal) não auferiram qualquer remuneração, nomeadamente senhas de presença, ajudas de custos e compensação pela utilização da sua própria viatura

Felgueiras, 8 de Maio de 2023

A Direcção

João do Pinheiro de Rocha

João do Pinheiro de Rocha

12. 2. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40. 41. 42. 43. 44. 45. 46. 47. 48. 49. 50. 51. 52. 53. 54. 55. 56. 57. 58. 59. 60. 61. 62. 63. 64. 65. 66. 67. 68. 69. 70. 71. 72. 73. 74. 75. 76. 77. 78. 79. 80. 81. 82. 83. 84. 85. 86. 87. 88. 89. 90. 91. 92. 93. 94. 95. 96. 97. 98. 99. 100.

A Contabilista Certificada